

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO - UNDB
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DÉBORA RAQUEL MARTINS DA SILVA

ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo
modelo de transmissão

São Luís
2019

DÉBORA RAQUEL MARTINS DA SILVA

ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo modelo de transmissão.

Monografia apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior DOM BOSCO - UNDB, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Esp. João Laune Pereira

São Luís
2019

Silva, Débora Raquel Martins da

ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo modelo de transmissão. / Débora Raquel Martins da Silva. — São Luís, 2019. 68f.

Orientador: Prof. Esp. João Laune Pereira.
Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2019.

I. Escrituração fiscal. 2. Sistema Público de Escrituração Digital. 3. Sistema eSocial. 4. São Luís-MA. I. Título.

CDU 657.1(812.1)

DÉBORA RAQUEL MARTINS DA SILVA

ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo modelo de transmissão.

Monografia apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior DOM BOSCO - UNDB, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Esp. João Laune Pereira

Aprovada em: 18 /06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. João Laune Pereira (Orientador)
Representado pelo Prof. Ma. Maria de Nazaré dos Anjos Barros

Prof. Esp. Anderson Fontinele de Souza

Prof. Esp. Guilherme Pereira Regazzi

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que foi minha maior força nos momentos de angústia e desespero. Sem ele, nada disso seria possível. Obrigada, senhor, por colocar esperança, amor e fé no meu coração. Agradeço à minha mãe Joana Silva que batalhou muito para me oferecer uma educação de qualidade. Ao meu noivo Italo Licar, que sempre acreditou no meu potencial e nunca negou uma palavra de incentivo. Não posso deixar de agradecer em especial o meu orientador, João Laune Pereira, que nunca negou uma ajuda durante o TCC. Por fim, manifesto aqui a minha gratidão ao Centro Universitário Dom Bosco, que me proporcionou a chance de expandir os meus horizontes. Obrigada pelo ambiente criativo e amigável nesses quatro anos de formação.

RESUMO

O eSocial, um sistema criado com intuito de unificar as informações entre os órgãos: Caixa Econômica Federal, Receita Federal, Ministério do Trabalho e Ministério da Previdência e Sindicatos, trará mudanças na vida das empresas, dos escritórios de contabilidade e do trabalhador. Neste contexto, esta monografia tem como tema principal o estudo do novo sistema eSocial direcionando estes para as mudanças, problemas e dificuldades enfrentados pelos escritórios de contabilidade. Inicialmente, foi fornecido um referencial teórico, no qual constam informações básicas sobre a tecnologia da informação e toda a transformação da era do papel para era digital, em seguida contextualizou-se o sistema SPED e as mudanças para o eSocial. Este trabalho teve como objetivo identificar os problemas que os escritórios de contabilidade do município de São Luís estão encontrando para adequar seus clientes ao eSocial. Este estudo sobre o eSocial, justifica-se por ser um processo novo, com grande expectativa de conhecimento e que necessita de muitas informações, sendo considerado hoje o maior e mais complexo projeto do SPED, gerando mudanças relevantes em toda estrutura atual de informação. Foi encontrada limitação na execução do trabalho, no que se refere ao campo de estudo, devido ser um assunto recente e ter poucas obras publicadas.

Palavras-chave: eSocial; Mudanças; Contadores.

ABSTRACT

eSocial, a system created to unify the information between the organs: Caixa Econômica Federal, Federal Revenue, Ministry of Labor and Ministry of Social Security and Unions, will bring changes in the life of companies, accounting offices and employees. In this context, this monograph has as main theme the study of the new eSocial system directing these to the changes, problems and difficulties faced by the accounting offices. Initially, a theoretical reference was provided, which includes basic information about information technology and all the transformation from the paper era to the digital era, then the SPED system and the changes to eSocial were contextualized. This work aimed to identify the problems that the accounting offices of the municipality of São Luís are finding to adapt their clients to eSocial. This eSocial study is justified because it is a new process, with a high expectation of knowledge and requires a lot of information, being considered today the largest and most complex project of SPED, generating relevant changes in all current information structure. It was found limitation in the execution of the work, in what refers to the field of study, due to being a recent subject and to have few works published.

Keywords: eSocial; Changes; Accountants.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fases da contabilidade	20
Figura 2- Tipos de sistemas em finanças	26
Figura 3 - Diretrizes do gestor eficaz.....	28
Figura 4- Subprojetos do SPED	29
Figura 5- Transmissão de Informações antes do eSocial.....	33
Figura 6- Transmissão de Informações depois do eSocial.....	33
Figura 7- Apresentação eSocial.	35
Figura 8- Esquemas fluxo de informação eSocial: envio e confirmação	39
Figura 9- Forma de Transmissão de Arquivos do e Social	40
Figura 10- Formato da Folha de Pagamento Digital.....	41
Figura 11- Recepção de Eventos Trabalhistas e Folha de Pagamento.....	41
Figura 12: Cronograma para Transmissão do eSocial	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Tipos de sistemas.....	24
Quadro 2- Sistemas existentes.....	25
Quadro 3- Obrigados ao eSocial	30
Quadro 4- Obrigações a serem entregues.	31
Quadro 5- Multas.....	43
Quadro 6- Vantagens e desvantagens do eSocial.	44
Quadro 7- Preparação para atendimento ao eSocial.	54
Quadro 8- Objetivo do Governo Federal na implantação do eSocial.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gênero.....	48
Gráfico 2- Escolaridade.....	48
Gráfico 3- Tempo de atuação.....	49
Gráfico 4- Área de atividade.....	50
Gráfico 5- Envio de informações das empresas.....	50
Gráfico 6- Ramo de atuação	51
Gráfico 7- Interação sobre o eSocial	52
Gráfico 8- Meio de conhecimento utilizado	53
Gráfico 9- Avaliação do Nível de conhecimento sobre o e-Social.....	53
Gráfico 10- Preparação para suprir as exigências do eSocial.....	54
Gráfico 11- Preparação para mudanças no eSocial.....	56
Gráfico 12- Entendimento sobre o eSocial.....	57
Gráfico 13- Área de maior investimento	58
Gráfico 14- Problemas encontrados para adesão	59
Gráfico 15- Mudanças no escritório para implementar o eSocial.....	59
Gráfico 16- Ferramentas utilizadas no escritório	60
Gráfico 17- O eSocial e a facilitação do trabalho do contador.....	61

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Problema	12
1.2	Objetivos	13
1.2.1	Objetivo Geral	13
1.2.2	Objetivos Específicos	13
1.3	Metodologia	13
1.4	Justificativa	14
2	A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA NA SOCIEDADE	15
2.1	Tecnologia da Informação	17
2.2	Contabilidade na era da globalização	19
2.3	A importância da TI para a contabilidade	21
2.4	Tipos de sistemas de informação aplicados à contabilidade	23
2.4.1	Tipos de sistemas	24
3	SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL: ESOCIAL	27
3.1	Conceito	27
3.2	Contexto	27
3.3	Mudanças na adoção do eSocial	32
3.3.1	Mudanças para o empregador	35
3.3.2	Mudanças para os escritórios de contabilidade	36
3.3.3	Mudanças para o trabalhador	37
3.4	Fluxo de informação	38
3.5	Transmissão dos arquivos	39
3.6	Prazos	42
3.7	ESocial – Multas e Penalidades	43
3.8	Vantagens e desvantagens do eSocial	44
4	PESQUISA: ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo modelo de transmissão	46
4.1	Colta de dados	46
4.2	Análise e apresentação dos resultados	47
5	CONCLUSÃO	62
	REFERENCIAS	64

1 INTRODUÇÃO

O Governo Brasileiro vem procurando acompanhar a velocidade das informações no cenário mundial, seguindo os avanços tecnológicos e as mudanças sociais, políticas e econômicas geradas pela globalização, e com isso veio à necessidade de adequar seu sistema fiscal tributário a esta nova realidade. A solução encontrada foi a informatização do sistema tributário, desenvolvendo e implantando um sistema de informação integrado denominado de SPED- Sistema Público de Escrituração Digital, com o objetivo de unificar, padronizar e melhorar a qualidade das informações contábeis e fiscais das empresas a fim de aumentar a arrecadação de impostos e com maior eficiência da fiscalização, inibir ações criminosas contra o fisco nacional.

O Sistema Público de Escrituração Digital- SPED, é um sistema complexo composto por grandes projetos, Sped Contábil (ECD), Sped Fiscal (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e, NFS-e), Conhecimento Eletrônico de Transporte (CTe) Controle Fiscal contábil de Transição (FCONT), e Escrituração Fiscal Digital do imposto de Renda (EFD- IRPJ). Cada projeto possui andamento e estrutura próprios, alguns já foram implantados e outros ainda estão em fases de estudo e implantação.

A área fiscal trabalhista das empresas é executada por um profissional de contabilidade, é uma das áreas do campo contábil de alta relevância dentro das empresas e que exige uma imensa gama de conhecimentos, não só da própria contabilidade, como também de outras áreas afins, devido à quantidade de legislações trabalhistas, previdenciárias e civis aplicada no desenvolvimento dos cálculos e informações que são geradas ao fisco

Com a necessidade do fisco em controlar e melhorar as novas exigências legais foi constituído o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, uma forma de controlar a movimentação fiscal das empresas, o que antes era via papel ou enviada mensalmente, passa a ser on-line.

E a partir desse sistema surge o projeto eSocial que envolve a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, a Previdência Social e a Caixa Econômica Federal. Visando assim como principal objetivo, maior responsabilidade no processo de informação e unificação do envio das informações de empregadores sobre seus empregados.

Um dos objetivos do eSocial é aos poucos simplificar o envio de documentações, gerando assim uma única informação com maior rapidez e transparência às partes envolvidas.

O empregado terá um reforço a mais para manter seus direitos preservados. Já para os contadores terá uma diminuição nas obrigações a serem entregues e de forma mais simples, também deixando o cadastro das empresas e dos empregados bem mais acessível, muitas informações que na maioria das vezes não teriam acesso, agora vão ter, dando assim margem para fiscalizações quase que em tempo real.

1.1 Problema

Para Silva (2015), vivemos transformações na rotina da contabilidade propiciadas pela tecnologia da informação, o SPED foi a maior delas, na medida em que obriga o contabilista a se capacitar para obter conhecimentos sobre o assunto.

Em decorrência do sucesso e eficiência promovidos pelo SPED, em suas diversas funcionalidades, a União expandiu essa ferramenta com vistas a assegurar os direitos dos trabalhadores, previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, bem como o repasse das informações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas ao Fisco, criando o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial como parte integrante do SPED (CAVALCANTE, 2013).

Essa inovação exige, mais uma vez, atualização e adaptação imediata por parte dos profissionais da área contábil, tendo em vista que o eSocial é uma ferramenta já utilizada na esfera das relações empregatícias domésticas e, a partir de 2018, será exigida também no que se refere às escriturações das obrigações trabalhistas das empresas.

Diante desse contexto, emerge a seguinte problemática: Como tem ocorrido a adequação das empresas às exigências impostas pelo e social segundo a visão dos profissionais que trabalham em escritórios de assessoria contábil?

1.2 Objetivos

Os objetivos são os fins teóricos e práticos que propõe alcançar com a pesquisa. Sendo assim, este trabalho tratará como objetivo geral e objetivos específicos os seguintes fins.

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar como tem ocorrido a adequação dos escritórios de contabilidade do município de São Luís com a utilização do eSocial

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Apresentar as principais mudanças impostas pelo eSocial
- ✓ Discorrer sobre os impactos do eSocial no cotidiano organizacional
- ✓ Identificar os problemas encontrados pelos escritórios de contabilidade para adequar seus clientes ao eSocial.

1.3 Metodologia

A pesquisa em questão tem como metodologia um embasamento realizado através da pesquisa bibliográfica, que serve de suporte ao desenvolvimento deste projeto, ajudando a construir o conhecimento sobre o eSocial e a sua adaptação nos escritórios de contabilidade.

A título de fundamentação teórica, foram consultados artigos, monografias, teses e livros de autores renomados sobre o assunto, com a intenção de dar maior confiabilidade a este trabalho, procurou-se utilizar fontes de 2010 ao ano atual.

Os dados utilizados nesta pesquisa são de caráter descritivo exploratório, pois tem por objetivo explicitar e proporcionar maior entendimento sobre o assunto. Ressalta-se, ainda, que estes sejam de natureza qualitativa, observando a opinião dos entrevistados a partir da aplicação de um questionário.

As respostas foram analisados de forma analítica e descritiva, observando a adaptação no uso do sistema eSocial. Para isso, foi realizado um

questionário adaptado da pesquisa já realizada por Custódio (2017) em Santa Catarina. Foram elaborados gráficos, com auxílio do Excel para melhor entendimento dos resultados obtidos.

Esta metodologia é de grande relevância para uma pesquisa científica, uma vez que diz respeito a uma etapa preponderante para alcançar objetivos propostos.

1.4 Justificativa

Com o avanço dos recursos tecnológicos e o processo de globalização, inseriu as instituições de todas as naturezas de atividades em um contexto de grandes e constantes mudanças. A contabilidade deixa de utilizar as antigas escriturações manuais e avançou na utilização da Tecnologia da Informação - TI, trazendo maior agilidade, praticidade e eficiência em suas funções.

Através da TI a contabilidade modificou a maneira de processar informações, possibilitando maior cuidado nos lançamentos e padronização nas documentações, através do conhecimento dos profissionais, mesmo dependendo cada vez mais da Tecnologia. Observa-se então que o uso da tecnologia da informação deixou de ser uma opção do profissional e tornou-se uma necessidade imediata.

Torna-se relevante a pesquisa na área acadêmica, por suas contribuições no futuro, pois será utilizada como fonte de pesquisa para outros estudos mais aprofundados e de outras áreas que se servirão das informações e dados coletados ao longo desta pesquisa. É relevante também na medida em que se aborda um tema novo e pouco analisado devido sua recente normatização

2 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA NA SOCIEDADE

Desde o tempo primitivo a tecnologia da informação sempre esteve presente na sociedade, antes de forma rudimentar as comunidades se comunicavam utilizando algumas técnicas para estabelecer um relacionamento entre si. Com a evolução do ser humano, não só no aspecto comportamental, mas também intelectualmente fez com que estas técnicas e práticas fossem aperfeiçoadas e inseridas no cotidiano. (BARDUCHI et. al 2013)

Ao falar de Tecnologia da Informação, tem-se a certeza de que atualmente muitos não vivem mais sem esse suporte, pois já faz parte intimamente da vida humana. A vida social sofreu grandes transformações, pois relacionamentos, dentre outros aspectos da vida social, se modificaram.

Com esses recursos tecnológicos, a comunicação ficou muito mais fácil, pois o que antes era preciso de alguns dias ou meses, para que uma carta chegasse a um determinado lugar, hoje a comunicação é imediata. Outro exemplo são as pesquisas, como está. Sem o suporte da Tecnologia da Informação levaria muito tempo e com grandes volumes de livros. Já no mundo atual, com uma enciclopédia virtual, tudo ficou mais prático e simples (CORNACHIONE, 2001).

A TI trouxe facilidade para os comércios, fazendo com que muitos locais aderissem ao comércio eletrônico, fazendo com que os clientes tenham acessos às mercadorias e compra-las imediatamente. Porém como toda mudança, muitos ainda desconfiam dessa tecnologia (BARDUCHI et. al 2013).

Essa mudança que faz parte de um processo evolutivo criou uma nova forma de relacionamento entre as pessoas, começando assim a viver na chamada sociedade da informação. Segundo Lucena (1998) esse novo nível de relações interpessoais é necessário considerar os avanços tecnológicos e de comunicação.

A sociedade da informação é determinada pela integração das tecnologias de informação (particularmente microeletrônica) e de comunicação à vida social, profissional e privada, junto com a percepção da informação como fator estruturante da sociedade e insumo básico de produção (intelectual, cultural e econômica). LUCENA (1998, p.87 e 88)

Para Machulp (1993) em seu estudo “A produção e distribuição de conhecimento nos Estados Unidos” o problema da tecnologia e seu papel na sociedade contemporânea tem sido discutido na literatura científica usando uma

série de rótulos e conceitos. Ideias de um conhecimento ou informação econômica, sociedade pós-industrial, sociedade pós-moderna, revolução da informação, capitalismo da informação têm sido debatidas nas últimas décadas.

Para Machulp (1993, p.132), este tipo de sociedade encontra-se em processo de formação e expansão.

Este novo modelo de organização das sociedades assenta num modo de desenvolvimento social e econômico onde a informação, como meio de criação de conhecimento, desempenha um papel fundamental na produção de riqueza e na contribuição para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos. Condição para a Sociedade da Informação avançar é a possibilidade de todos poderem aceder às Tecnologias de Informação e Comunicação, presentes no nosso quotidiano que constituem instrumentos indispensáveis às comunicações pessoais, de trabalho e de lazer.

Surgiram então novas técnicas para que servissem de aprimoramento da comunicação, como exemplo à comunicação por telefone, escrita, rádio, televisão e outros. Com a invenção e popularização do computador, a comunicação, bem como o volume de informação produzida e disseminada cresceram absurdamente, devido a agilidade e praticidade com que é criada e compartilhada. (BARDUCHI et. al 2013)

É notável como a tecnologia da informação facilitou não somente a comunicação, mas toda as atividades da nossa sociedade. Antigamente tudo era manual e hoje em dia temos o auxílio de softwares e programas que foram desenvolvidos para facilitar as atividades humanas, essas novas ferramentas trouxeram junto com si precisão, velocidade e segurança.

Todo esse novo contexto estudo até aqui fez com que o homem começasse a viver na era da sociedade da informação. Segundo Lucena (1998, p. 37 e 38).

os recursos humanos qualificados serão de importância fundamental para a era da informação: cientistas, engenheiros, educadores e técnicos; uma força de trabalho treinada para o uso destas tecnologias e sistemas capaz de produzir com qualidade e competitividade dentro de ambientes baseados em conhecimento e uma população preparada para, em escala generalizada, utilizar sistemas e serviços associados a redes de comunicação e informação, bem como educada para produzir e consumir informação e conhecimento competentemente.

É importante destacar que para que toda essa nova era continue em desenvolvimento e aconteça de forma positiva para todos é necessário que haja a inclusão digital.

2.1 Tecnologia da Informação

Os sistemas de informação utilizam a informática e as telecomunicações com intuito de facilitar o uso da informação do homem e melhorar o desempenho de suas atividades, pois conforme Nicolas (2005) os sistemas de informação

Utilizam a informática e as telecomunicações como instrumentos para melhorar a sua efetividade. As tecnologias empregadas melhoram a capacidade e a velocidade das funções de coleta, armazenamento, processamento e distribuição. Isto contribui para a melhoria da qualidade e da relação custo benefício da informação disponibilizada (Nicolas, 2005 p.154)

Outros autores, como, Alter (1996 apud SANTOS JUNIOR; FREITAS; LUCIANO, 2005) afirmam que um SI é um sistema que usa a TI para capturar, transmitir, armazenar, recuperar, manipular ou expor informações usadas em um ou mais processos de negócios.

Então, diante deste contexto, em que a tecnologia da informação, conhecida também como TI, é usado pelo sistema de informação para desenvolver todas essas funções para facilitar a informação, pode-se conceituar a Tecnologia da Informação (TI) como:

O conjunto de recursos não humanos empregados na coleta, armazenamento, processamento e distribuição da informação. Além disso, consideramos que a TI abrange os métodos, técnicas e ferramentas para o planejamento, desenvolvimento e suporte dos processos de utilização da informação (Nicolas, 2005 p.155)

A tecnologia da informação proporciona um melhoramento na qualidade das tarefas executadas pelos homens em qualquer organização, pois a TI é utilizada como recurso para organizar a informação num sistema capacitando-o para o seu desenvolvimento.

Esta se apresenta como uma ferramenta indispensável à existência organizacional e funciona como instrumento não somente de planejamento mais também de desenvolvimento da informação contribuindo para a propagação em larga escala da mesma, sendo que qualquer pessoa pode ter acesso a esses serviços tecnológicos. De acordo com Santos; Freitas; Luciano (2005, p.37).

A TI vem se mostrando como ferramenta indispensável à sobrevivência organizacional, na medida em que imprime maior velocidade aos processos

internos e permite aos gestores um conhecimento/relacionamento amplo com seu ambiente de influência.

Com o avanço da tecnologia da informação, as máquinas foram substituídas por outras bem menores e que trouxeram maior facilidade e rapidez na execução das tarefas. Hoje, as máquinas trabalham com informação, informação essa que se tornou uma mercadoria negociável e de grande valor, chegando a proporcionar status e conhecimento para aqueles que às disponibilizam.

No entanto, o ato de utilizar a informação é uma atividade de grande importância para todas as organizações, pois estabelece um bom andamento, uma organização, uma boa estrutura organizacional, como ressalta Alecrim (2004) a informação é um bem que agrega valor a uma empresa ou a um indivíduo, é necessário fazer uso de recursos de TI de maneira apropriada e pode contribuir de forma eficaz para o sucesso e maior competitividade entre as organizações.

Nesse sentido, Laurindo et. Al. (2001) aborda que a TI precisa ser vista como um meio para a empresa obter vantagens competitivas no mercado em que atua em concordância com a operação e a estratégia da empresa. A TI proporcionou e continua proporcionando vantagens para o homem, pois através desta, o seu trabalho começou a ser desenvolvido com mais rapidez e agilidade, e como resultado disto houve uma “economia de tempo” que pode ser utilizado com outras atividades.

As empresas estão cada vez mais dependentes dos serviços de TI, porque elas auxiliam nos objetivos do negócio, se tornando um diferencial.

No livro Gerenciamento de serviços de TI na prática (Magalhães e Pinheiro, 2007) coloca 5 (cinco) definições de serviços de vários autores para elaboração de um conceito para a área de TI:

- Atividades, benefícios ou satisfações que são colocados à venda ou proporcionados em conexão com a venda de bens (American Marketing Association, 1960).
- Quaisquer atividades colocadas à venda que proporcionem benefícios e satisfações valiosas; atividades que o cliente prefira ou não possa realizar por si próprio (Bessom, 1973).
- Uma atividade colocada à venda que gera benefícios e satisfações, sem levar a uma mudança física na forma de um bem (Stanton, 1974).
- Qualquer atividade ou benefício que uma parte possa oferecer a uma outra, que seja essencialmente intangível e que não resulte propriedade de alguma coisa. Sua produção pode ou não estar ligada a um produto físico (Kotler, 1988).

- Serviço ao cliente significa todos os aspectos, atitudes e informações que ampliem a capacidade do cliente de compreender o valor potencial de um bem ou serviço essencial. (Uttal e Davidow, 1991).

Após as definições expostas, o autor (Magalhães e Pinheiro, 2007) entendeu que serviço é efetuado por alguém ou alguma coisa, se caracterizando por algo intangível, sendo gerado e consumido ao mesmo tempo.

A tecnologia da informação é um dos serviços mais importantes dentro de uma organização, com grande responsabilidade, como no aumento da produção, reduzindo riscos, custos, garantindo e disponibilizando informações integras que servem de apoio para as tomadas de decisões.

Hoje em dia é notável ver que a área de TI demonstra uma grande necessidade de averiguar a forma que as empresas exercem a gestão da TI, para melhorar e se tornar mais incisivo, para suprir ainda mais as necessidades das organizações. Mas para que a TI consiga atingir isso, a mesma tem feito avaliações das maneiras de como estruturar seus modelos de gestão, da forma que elas se ajustem de acordo com as estratégias e requisitos das áreas de negócios (OLIVEIRA, 2007).

2.2 Contabilidade na era da globalização

A informatização tornou-se uma ferramenta imprescindível no exercício contábil, não apenas complementar, mas também obrigatória. A evolução tecnológica na contabilidade ganhou força na segunda metade dos anos 90. Comenta Sá (2008, p. 127) que essa nova conquista foi operada e generalizou-se o uso da leitura magnética de dados (que, embora antes existisse, não tinha aplicação ampla), esta que passou, a seguir, a facilitar o sistema de controles contábeis.

No século XX, toda tecnologia voltada à contabilidade foi tomando grandes proporções, se modificando a cada dia. Todos os sistemas e aplicações contábeis passaram por um melhoramento tecnológico, com isso a prestação dos serviços contábeis ganhou grande agilidade, sendo feitas agora em computadores e digitadas com muito mais facilidade e agilidade para apresentação de valores, relatórios, pareceres e análises.

Em seu processo de desenvolvimento, a contabilidade lançou mão de procedimentos manuscritos, maquinizados, mecanizados e, mais recentemente,

informatizados. O sistema manual utilizava-se de instrumentos simples, de valor reduzido, tais como canetas, livros ou fichas a serem escriturados, entre outros; o maquinizado caracterizava-se pelo uso da máquina de datilografar comum, da máquina de calcular e de um formulário denominado Ficha Tríplice; e o mecanizado por um equipamento contábil, uma máquina específica para fazer contabilidade. Todos esses sistemas encontram-se em desuso, em razão da expansão do sistema eletrônico, que, pelo uso do computador, elabora, compara, analisa e transforma em relatórios a contabilidade de uma empresa, trazendo como novidade os softwares contábeis, integrados com custos, orçamentos, folha de pagamento, setor financeiro, mecanismos eficientes e de simples operacionalização (MARION, 2009).

Figura 1- Fases da contabilidade



Fonte: MARION (2009, p. 203).

A inovação veio com força total com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, que no início do século XXI, passou a ser emitida eletronicamente e assinada com uma assinatura digital, sendo esta uma das inovações mais amplas criada pelo governo. Com essa assinatura, todas as informações enviadas eletronicamente estão assinadas e dão total responsabilidade ao que está sendo informado ao fisco. Caso estas informações sejam enviadas pelo certificado digital do contador ou empresa de contabilidade, automaticamente, faz dele, o corresponsável por estas.

A contabilidade tornou-se financeira, gerencial e de controle e, atualmente, está mais complexa e vital para as organizações no tocante à produção de informações mais precisas para aprimorar as tomadas de decisões (LUCAS; FARIA, 2009).

De acordo com Deitos (2006), desde a introdução da informática na contabilidade, seus processos de trabalho já haviam se alterado de maneira considerável, facilitando o registro das operações e a emissão de relatórios.

2.3 A importância da TI para a contabilidade

A tecnologia da informação é hoje uma das ferramentas fundamentais para facilitar o processamento de dados contábeis, trazendo agilidade, confiabilidade e eficiência na prestação de serviços contábeis para o gerenciamento das atividades empresariais (SÁ, 2006).

Hoje, toda empresa necessita ser informatizada para se manter no mercado, bem como acompanhar as novas tecnologias, o computador veio para inovar e facilitar a vida das empresas. Para tentar ilustrar, segue o seguinte trecho do artigo de Thompson, publicado em 1991 pela Revista Brasileira de Contabilidade:

Compare estas duas cenas. Um atarefado empregado, com a gravata afrouxada, maneja uma pesada máquina. Faz lançamentos contábeis em uma ficha, atrás da qual há uma folha com carbono. Depois transcreve essas informações no Diário, por meio de gelatina. Ou, então, um operador faz os mesmos lançamentos em um microcomputador, com velocidade cinco vezes maior, deixando para o programa a elaboração de relatórios, que depois serão emitidos pela impressora. É a diferença entre usar ou não a informática como ferramenta no dia-a-dia do profissional da contabilidade. (THOMPSON, 1991, p. 22).

Em virtude dessas considerações, nota-se que a contabilidade se tornou um segmento que não vive sem auxílio dos computadores e, atualmente, há um crescente investimento em softwares e hardwares ligados à área contábil.

As grandes empresas e os escritórios de contabilidade adotam fortemente a informática como ferramenta de trabalho. Já não se admitem mais os antigos métodos da escrituração contábil feito à mão. Com a grande concorrência, as empresas de contabilidade investem na informática para oferecerem um serviço mais rápido e de melhor qualidade.

Com o uso de sistemas inteligentes, a empresa é vista como um todo, e ao mesmo tempo com unidades distintas. O setor contábil é uma das áreas que mais ganha com as novas tecnologias, já que são utilizados desde programas criados especificamente para as operações de registro até programas contábeis

onde são gerados todos os relatórios legais e gerenciais que as empresas necessitam.

O desenvolvimento de softwares para área contábil está em constante evolução, as empresas que investem em novas tecnologias tornam a resolução de problemas bem mais simples. Sobre o uso de softwares contábeis Marion (2009, p. 40) destaca que:

Os softwares de Inteligência Artificial mais utilizados hoje nos negócios para suas aplicações de Contabilidade são os softwares de Sistemas Especialistas. Os Sistemas Especialistas são programas de software que utilizam fatos, conhecimento e técnicas de raciocínio para resolver problemas que tipicamente exigem habilidades especiais humanas.

Percebe-se que a Contabilidade é uma área onde existe a necessidade desses Sistemas Especialistas, pelo fato de tantos problemas contábeis exigirem a especialização em determinados segmentos, como: auditoria, contabilidade gerencial, contabilidade de custos e contabilidade tributária.

O auxílio tecnológico na área contábil já aborda um grande número de rotinas de formas rápidas e eficazes, descritos abaixo:

- ✓ Lançamentos contábeis;
- ✓ Levantamento de balancetes;
- ✓ Escrituração dos livros Diário e Razão, e dos livros fiscais;
- ✓ Balanço patrimonial;
- ✓ Demonstração do resultado;
- ✓ Controle de estoque;
- ✓ Escrituração do razão auxiliar;
- ✓ Controle de contas a receber e contas a pagar;
- ✓ Controle patrimonial;
- ✓ Administração de pessoal;
- ✓ Processamento da folha de pagamento;
- ✓ Automação de ponto.
- ✓ Contabilidade gerencial
- ✓ Orçamentos e outros.

A informática permitiu um avanço na atuação do profissional contábil. Antes, este perdia muito tempo com lançamentos e com isso estava mais sujeito a erros inadmissíveis nos dias atuais.

Com a tecnologia e a inclusão do computador, o contador está mais para um analista de contabilidade. Isso porque os softwares fazem de tudo dentro do departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório de contabilidade. Assim o profissional dedica mais tempo à análise da área contábil e consegue efetuar mais precisamente e com mais segurança o seu trabalho em pouco tempo (MARION, 2009)

2.4 Tipos de sistemas de informação aplicados à contabilidade

A Tecnologia da Informação compreende todas as atividades desenvolvidas na sociedade pelos recursos tecnológicos e da informática. As TI's são tão abrangentes, isto é, estão ligadas às mais diferentes áreas, que existem diversas definições e nenhuma consegue defini-la por inteiro. Padoveze (2000, p. 44) descreve que a Tecnologia da Informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação.

A Tecnologia da Informação abrange:

- ✓ Microcomputadores (e todos os seus componentes e acessórios);
- ✓ Softwares especializados;
- ✓ A Rede que interliga esses microcomputadores entre si;
- ✓ Os métodos preventivos que tentam prevenir que os microcomputadores sejam corrompidos por vírus.
- ✓ Sistemas controladores para que o acesso seja permitido somente às pessoas autorizadas à informação contidas neles;
- ✓ A internet, que agiliza o trabalho de comunicação de organizações e seus clientes e fornecedores;

É correto incluir estes:

- ✓ Os telefones celulares pelos quais se pode enviar e receber mensagens de texto.
 - ✓ Os aparelhos nos automóveis (GPS) que mostram onde você está, recebendo informações através de satélites;

2.4.1 Tipos de sistemas

São diversos os tipos existentes de sistemas de informação utilizados pelas empresas e principalmente pelo setor contábil. Os Sistemas de Informação podem ser divididos de acordo com o tipo de informação processada, com relação à TI.

Quadro 1- Tipos de sistemas

Sistemas de Informação Operacional	Tratam das transações rotineiras da organização; facilmente encontrados em todas as empresas automatizadas
Sistemas de Informação Gerencial	Agrupam e sintetizam os dados das operações da organização para facilitar a tomada de decisão pelos gestores da organização
Sistemas de Informação Estratégicos	Integram e sintetizam dados de fontes internas e externas à organização, utilizando ferramentas de análise e comparação complexas, simulação e outras facilidades para a tomada de decisão da cúpula estratégica da organização.
Sistemas de Informação Comerciais/Negociais	Referem-se ao processo de coleta, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios de uma organização, tanto em relação ao comércio e colaboração com outras empresas, como ao atendimento direto com o cliente

Fonte: Elaborado pela autora (2019 adaptado Malinowski e Oliveira 2017)

No quadro 2, segue os sistemas existentes no mercado segundo Oliveira (1997, p.34-38):

Quadro 2- Sistemas existentes

Sistemas de Contabilidade Comercial	São desenvolvidos para pequenas empresas comerciais, que se limita a operações simples
Sistemas de Contabilidade Fiscal	São desenvolvidos com o fim de fazer a escrita fiscal das empresas, escrituração dos livros, etc.
Sistemas de Contabilidade de Custos	São muito utilizados nas indústrias, por conta da complexidade dos custos
Sistemas de Contabilidade Gerencial	São bem mais completos, apresentam muitas opções de relatórios e é voltado a médias e grandes empresas ou escritórios de Contabilidade.
Sistema de Administração de Pessoal ou de Recursos Humanos	São um sistema com programas que geram a folha de pagamento, a consignatários, com alugueis, pensões alimentícias, contribuições, etc.
Sistema de Controle de Estoque	Esse tipo de sistema gera inventário físico e financeiro, relatórios de entradas e saídas, por fornecedor, região, setor, departamento ou área, controla as vendas por vendedor, etc.
Sistema de Faturamento	Emitem faturas de venda ou prestação de serviços, além de preparar e gerar relatórios do faturamento mensal.
Sistema de Contas a Paga	Contém programas que geram relatórios de controle geral das obrigações da empresa. Os bons programas permitem até a implantação de um calendário de feriados para facilitar o acompanhamento de pagamentos, que no caso dos impostos e contribuições precisam ser antecipados quando caírem em um dia não útil para o sistema bancário
Sistema de Contas a Receber	Geram relatórios de contas a receber da empresa que devem ser separados por natureza, por cliente, filial ou região. Os aplicativos ainda proporcionam informações de créditos a receber por data de vencimento, indicando os dias de atraso e eventuais cobranças de juros e multas, enviando essas informações para a tesouraria e a Contabilidade.
Sistema de Controle do Imobilizado	Alimentam informações relativas à movimentação dos bens integrantes do ativo imobilizado da empresa, gerando relatórios de adições, baixas, transferências, depreciação e correção, se houver.
Sistema de Gerência ou Gestão Financeira	São um sistema que geralmente centraliza informações da Contabilidade, faturamento, contas a pagar e a receber, tesouraria, sendo que essas atividades são desenvolvidas em cada área específica, e gerenciadas pela administração financeira ou controladoria.

Fonte: Elaborado pela autora (2019 adaptado Oliveira 1997)

Na contabilidade os sistemas de informação financeira, demonstrado na figura 2, amparam os gerentes financeiros nas decisões relativas ao financiamento de uma organização e a alocação e controle de recursos financeiros na organização. As principais categorias de sistemas de informação financeira incluem a administração de caixa e investimentos, orçamentos de capital, previsão financeira e planejamento financeiro.

Figura 2- Tipos de sistemas em finanças



Fonte: Malinowski e Oliveira (2017, p.16)

3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL: ESOCIAL

3.1 Conceito

O Sped Social ou o eSocial é a sigla para o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas, que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), lançado em 2007. E já está sendo considerado antes mesmo de sua implantação, o maior, o mais complexo e ambicioso projeto do Sped.

O conceito do eSocial, segundo o Manual de Orientação do eSocial, versão 1.0, de 17 de julho de 2013, o Ato Declaratório Executivo SUFIS nº05, que Aprova e divulga o leiaute do Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial é:

O eSocial é um projeto do governo federal que vai coletar as informações descritas no Objeto do eSocial, armazenando-as no Ambiente Nacional do eSocial, possibilitando aos órgãos participantes do projeto, sua efetiva utilização para fins previdenciários, fiscais e de apuração de tributos e do FGTS. As informações podem ser classificadas em três tipos, a saber: a) Eventos trabalhistas: é uma ação ou situação advinda da relação entre empregador e trabalhador, como por exemplo, a admissão de empregado, alteração de salário, exposição do trabalhador a agentes nocivos, etc. b) Folha de Pagamento; c) Outras informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias: são aquelas previstas na lei nº 8212, de 1991, e em Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – TEM

Este projeto pretende mudar toda estrutura atual de informação ao fisco relativo a todos os vínculos trabalhistas contratado no Brasil regidos pela Consolidação das leis Trabalhistas (CLT), sejam eles em caráter efetivo ou temporário, estagiários, menores aprendizes, trabalhadores cooperados, autônomos, domésticos. Como também será exigido para todos os portes de empresas, desde os Microempreendedores Individuais (MEI), produtores rurais até as empresas de grande porte e multinacionais.

3.2 Contexto

Afim de contextualizar o projeto eSocial que entrou em vigor em 2018, neste capítulo iremos abordar um pouco sobre a instituição do Sistema Público de

Escrituração Digital, usualmente conhecido como SPED focando em suas implicações nas rotinas trabalhistas dos escritórios de contabilidade.

O SPED foi regulamentado pelo Decreto nº 6.222 de 22 de janeiro de 2007, como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010). Inicialmente, o SPED teve três grandes projetos: a Escrituração Contábil Digital – ECD, a Escrituração Fiscal Digital – EFD Fiscal e a Nota Fiscal Eletrônica – NF-e. Posteriormente foram sendo criados novos projetos, dentre eles o eSocial (BRASIL, 2017).

Além de ser um instrumento do governo para controle do recolhimento adequado dos tributos, Duarte (2011) atribui ao SPED função de ferramenta de gestão, que permite uma visão global do negócio combinada a uma atuação integrada.

Figura 3 - Diretrizes do gestor eficaz



Fonte: Duarte (2011, p.31)

O SPED gera para as empresas uma maior exposição, já que o fisco acompanha em tempo real as transações empresariais, além disso, gera uma padronização em virtude da integração dos dados entre a receita federal e as secretarias de fazenda (OLIVEIRA, 2014).

Os diversos subprojetos do SPED são apresentados a seguir na figura 4.

Figura 4- Subprojetos do SPED



Fonte: Duarte (2011, p.32)

O SPED fiscal é um arquivo também digital, que é formado por um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, e dos registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelas empresas. Ele funciona a partir de sua base de dados, onde a empresa gera um arquivo digital de acordo com layout estabelecido, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Esse arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo SPED (BRASIL, 2015).

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2014. Este decreto comenta que o eSocial é o instrumento de unificação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e com a finalidade de padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição.

O eSocial é uma nova forma de apresentar as informações em um único banco de dados aos órgãos descritos abaixo e trará um maior controle sobre todas as informações pertinentes no processamento das rotinas trabalhistas (BRASIL, 2014):

- ✓ Receita Federal do Brasil,
- ✓ Ministério do Trabalho e Emprego – MTE,

✓ Previdência Social

Em 2014, a obrigatoriedade do eSocial estava prevista para as empresas com faturamento superior a 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais). As primeiras informações através do eSocial deveriam ter sido entregues para a competência de setembro de 2016. Devido algumas postergações de prazos o art. 2º da Resolução do Comitê Diretivo do eSocial, afirma que:

Art. 2º O início da obrigatoriedade de utilização do eSocial dar-se-á: I – em 1º de janeiro de 2018, para os empregadores e contribuintes com faturamento no ano de 2016 acima de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais); e
II – em 1º de julho de 2018, para os demais empregadores e contribuintes. Parágrafo único. Fica dispensada a prestação das informações dos eventos relativos a saúde e segurança do trabalhador (SST) nos 6 (seis) primeiros meses depois das datas de início da obrigatoriedade de que trata o caput (BRASIL, 2015).

O Decreto acima afirma também quem está obrigado a entregar as informações através do eSocial, estes estão relacionados no quadro 3.

Quadro 3- Obrigados ao eSocial

O empregador, inclusive o doméstico, a empresa e os que forem a eles equiparados por lei;
O segurado especial, inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço;
As pessoas jurídicas de direito público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
Às demais pessoas jurídicas e físicas que pagarem ou creditarem por si rendimentos sobre os quais tenha incidido retenção do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF, ainda que em um único mês do ano-calendário.

Fonte: Elaborado pela autora (2019 adaptado Oliveira, 2014)

No quadro 4, foi relacionado às 15 (quinze) obrigações que, inicialmente, abrangerá o eSocial.

Quadro 4- Obrigações a serem entregues.

1	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados	CAGED
2	Carteira de Trabalho e Previdência Social	CTPS
3	Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT
4	Comunicação de Dispensa	CD (Seguro Desemprego)
5	Declaração de Débitos e Créditos Tributários	DCTF
6	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte	DIRF
7	Folha de Pagamento	
8	Guia de Previdência Social	GPS
9	Guia de Recolhimento do FGTS	GRF
10	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social	GFIP
11	Livro Registro de Empregados	
12	Manual Normativo de Arquivos Digitais	MANAD
13	Perfil Profissiográfico Previdenciário	PPP
14	Quadro de Horário de Trabalho	QHT
15	Relação Anual de Informações Sociais	RAIS

Fonte: Elaborado pela autora (2019 adaptado Oliveira, 2014)

Nota-se as preocupações em se adequar ao eSocial são muito grandes, pela sua complexidade na implantação total. O eSocial atinge desde pessoas físicas que empregam trabalhadores domésticos a empresas de toda modalidade e enquadramentos, passando por profissionais de recursos humanos, departamento de pessoal, contábeis, consultores, auditores, advogados e analistas de sistemas.

O governo federal tem demonstrado certa preocupação com a baixa adesão dos obrigados ao eSocial ao ambiente de testes que está disponibilizado desde o início de agosto de 2017. Para o governo isso reflete um sinal de despreparo das empresas (DIÁRIO DO COMÉRCIO, 2017)

É importante lembrar que em circunstâncias de não cumprimento dos prazos estabelecidos pelo cronograma do eSocial, poderá acarretar multas e penalidades para o empregador.

3.3 Mudanças na adoção do eSocial.

Na teoria nada se mudará, o eSocial não está alterando nenhuma Lei, as Leis continuarão sendo a mesmas, as convenções também. O que acontecerá é que as informações hoje enviadas, umas mensais e outras anuais, passarão a ser na hora que ocorrerem. As entidades continuarão usando os seus sistemas de folha de pagamento, só com um detalhe a mais, irão ter que transmitir as ocorrências para o eSocial, e antes de entregar a informação é necessário que se verifique se não está se descumprindo algum prazo ou Lei. Estas informações também poderão ser inseridas dentro do sistema do sistema do eSocial de forma manual, vai depender da escolha das empresas.

De acordo com Oliveira (2014, p.107)

Chega com a missão de facilitar o cumprimento das obrigações do contribuinte. O envio das informações em formato padronizado por um único canal, para um ambiente compartilhado entre os diversos órgãos da Administração Pública, elimina a transmissão da mesma informação mais de uma vez. Diversas obrigações em formato de declaração e de formulários são substituídas unicamente pelo eSocial.

O eSocial trata-se de uma ramificação do SPED voltada à informatização da folha de pagamentos e registros dos colaboradores, com vistas a possibilitar o acesso das informações provenientes destes registros por meio de um ambiente virtual compartilhado pelos órgãos supracitados que integram o projeto. Assim, o eSocial unificará o envio de informações aos órgãos governamentais através de sistemas de TI e mediante uso de certificação digital, bem como reduzirá as obrigações acessórias que devem ser prestadas pelos empregadores ao MTE, ao Instituto Nacional do Seguro Social- INSS, à RFB, à CEF e ao MPS, que são entes participante desse projeto (MANN; HOFFMAM, 2015).

A figura 5 e 6, pode-se visualizar como é o cenário atual e como será após adesão do eSocial:

Figura 5- Transmissão de Informações antes do eSocial



Fonte: Zuffo (2017, p.13)

Figura 6- Transmissão de Informações depois do eSocial



Fonte: Zuffo (2017, p.13)

Nessa perspectiva, com a implementação do eSocial, diversas obrigações acessórias são passíveis de serem gradualmente substituídas/extintas, conforme descritas no quadro 4.

Portando, a prestação de informações ao eSocial substituirá, conforme disciplinado pelas entidades que participam do projeto, a obrigação de entrega das mesmas informações em outros formulários e declarações a que estão sujeitos o empregador, a empresa e equiparados, o segurado especial, as pessoas jurídicas de direito público e as demais pessoas jurídicas e físicas que pagarem ou creditarem por si rendimentos sobre os quais tenha incidido retenção do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF, substituindo as informações constantes na GFIP (BRASIL, 2014).

Cavalcante (2013) elenca os seguintes produtos do eSocial: Folha de Pagamento Digital Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas e povoamento de base de dados; Folha de Pagamento Digital Simplificada Escrituração Simplificada na Web para pequenos empregadores (MEI, Segurado Especial, Empregador Doméstico, Pessoa Física equiparada à empresa e Simples Nacional); Registro de Eventos Trabalhistas (RET); Banco de Dados com “Visão Empregado” – Base de dados com a visão da vida laboral do empregado e visão contracheque; DCTF Prev – Unificação dos procedimentos no âmbito da RFB de cobrança, parcelamento e certidão negativa; Portal do Trabalhador Sistema de Consulta das Informações de Empregados e Autônomos; Sistema de Consulta da Declaração – Portal do Empregador; Módulo Reclamatória Trabalhista; Plano de capacitação e divulgação na sociedade civil; Atendimento integrado aos órgãos da administração direta e indireta federal nas informações previdenciárias e trabalhistas.

Sendo assim, a expectativa do Governo Federal é de que o eSocial funcione, conforme ilustrado na figura 7.

Figura 7- Apresentação eSocial.



Fonte: BRASIL (2016)

Ao realizar um novo cadastro de empregado dentro do eSocial, pela lógica sistema entenderá e que é uma admissão e não mais será preciso fazer o CAGED de admissão deste empregado.

Outro entendimento é que se informado uma rescisão, recolhido a multa do FGTS, não será preciso mais fazer a chave de liberação nem o seguro desemprego, isso porque o eSocial irá entender e fazer as liberações necessárias. Mas é claro que todas estas mudanças deverão ocorrer aos poucos.

Nota-se então que estas e outras obrigações que irão passar a não mais existir vão contribuir muito para as empresas e para os contadores, pois terão mais tempo para se dedicarem a outros pontos fortes dentro da empresa.

3.3.1 Mudanças para o empregador

As empresas precisam ir se adequando ao eSocial, dependendo do porte e faturamento da empresa, terão que começar a enviar suas informações para o eSocial a partir de janeiro de 2018, e estas não poderão mais serem passadas em cima da hora. Um exemplo clássico é o aviso prévio, como o nome mesmo já diz aviso prévio, na Lei tem que ser avisado com antecedência, o que normalmente não ocorre. Muitos empregadores desrespeitam este prazo, chegam a seus empregados,

demitem e fazendo o aviso retroativo, no eSocial não será mais admitido esse tipo de lançamento sem gerar multas. (CREPALDI, 2017)

Outro fato clássico é o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), quando acontece um acidente, seja de trabalho ou trajeto, a empresa tem o prazo de 24 horas para fazer a comunicado para a previdência social, ou em caso de morte é no ato, porém na maioria das vezes não acontece por diversas razões.

É de extrema importância que o RH das empresas comece a mudar a cultura de gestão junto aos empregados, será necessária sintonia entre ambos, convergindo os objetivos afim de que o envio das informações para o eSocial sejam realizadas cumpridas nos prazos determinados.

As empresas também terão que informar ao eSocial os nomes e dados pessoais de seus empregados, este procedimento se chama qualificação cadastral e serve para fazer a conferência do nome dos empregados, é feito uma busca em do nome para ver como está no cadastro do INSS, da Caixa Econômica e Receita federal, havendo qualquer divergência de nome por exemplo: na caixa está um, na receita federal outro ou no INSS a empresa não conseguirá fazer a transmissão dos dados nos prazos determinados. Este fato é recorrente entre mulheres, quando se casam ou separam alteram o sobrenome, ora acrescenta ora retira, e não regularizam seus documentos. (CREPALDI, 2017)

Dependendo da empresa, de seu porte e quantidade de empregados, isso poderá gerar sérios transtornos, trazendo prejuízo financeiro aos seus empregadores, diga-se as multas. É imperativo que os empregadores façam essa busca da qualificação cadastral no site do eSocial, digitando: nome do empregado, número do CPF, número do NIS/PIS, após a implementação será apenas conferir os dados e analisar se houve alguma divergência, caso ocorra, terá orientação de como proceder.

3.3.2 Mudanças para os escritórios de contabilidade

Para iniciar o entendimento, faz-se importante destacar que o empregador terá que cumprir todos os prazos de entregas e que não poderão ser feitos: Admissões de funcionários, férias, rescisões e outras comunicações retroativas. Os escritórios deverão ser os primeiros, a saber, de todos os acontecimentos dentro da

empresa, o que infelizmente hoje não ocorre. É recorrente os escritórios ficarem sabendo destas situações quando fazem o fechamento de folha de pagamentos ou outros, ainda pior quando já executado o fechamento e entregue a folha de pagamentos, aí vem alguém e comunica que estava faltando uma demissão, uma contratação o que este ou aquele funcionário sofreu um acidente por exemplo. (CREPALDI, 2017)

Com a introdução desta ferramenta os escritórios de contabilidade e empresas precisarão andar em sintonia no tocante a comunicação destas ocorrências, para que não haja problemas com informações passadas para o sistema do eSocial.

Os escritórios de contabilidade estão se adequando ao eSocial, buscando orientação e treinamentos, visto que não depende só do escritório também é necessário orientar e treinar seus clientes. Este ciclo começa lá na empresa com o envio dos dados para o escritório, que por sua vez fará inserção das informações no seu sistema da folha de pagamento e os sistemas de folha por sua vez precisam estar adaptados ao eSocial. O que ocorre hoje é que cada sistema tem seus códigos layout próprios. Dentro deste cenário temos uma ideia bem clara do quanto é importante está unificação de dados. Haverá uma padronização das informações de forma que todos se entendam, e se adéquem as tabelas que existem dentro do eSocial.

3.3.3 Mudanças para o trabalhador

O eSocial quando visto pelo prisma de fiscalizador vem ajudar o trabalhador a ter seus direitos trabalhistas garantidos, mas ele trará mais impactos positivos que negativos. (CREPALDI, 2017)

Se visto que o empregador precisará cumprir a rigor e de forma imperiosa a CLT, Legislações Trabalhistas, Convenções Sindicais, será visto como de grande valia para o trabalhador.

Com o eSocial o empregador precisará cumprir com rigor a legislação, desde a admissão do empregado até a demissão, desta maneira a probabilidade de erro por parte do empregador será cada vez menor, a cada regra não cumprida o empregador será punido através de multa, o que antes era muito difícil de ser aplicado, pois o Ministério do Trabalho não tem como fiscalizar todos as empresas.

Algumas situações não chegavam aos conhecimentos dos órgãos fiscalizadores, as vezes somente a fiscalização acabava acontecendo quando havia alguma denúncia. O empregado deverá ficar mais atento, ele não poderá mais chegar para o empregador e, por exemplo, solicitar gozar de férias amanhã, ou negociar algum outro tipo de situação que antes conseguiria, tudo terá que ser informado no prazo conforme manda a lei, e se por acaso for informado fora do prazo os empregadores terão consequências, como dito acima. A legislação enfim será para ambos e não terá mais o cunho de contemplar a interesses pessoais, mas sim coletivos. (CREPALDI, 2017)

3.4 Fluxo de informação

Para atender às demandas do sistema do eSocial, o empregador/contribuinte/órgão público gera um arquivo eletrônico com as informações previstas nos leiautes e assina-o digitalmente, transformando-o em um documento eletrônico consoante preconiza a legislação. Tal documento é transmitido ao ambiente do eSocial por meio da internet. Verificada sua integridade, o sistema retornará o protocolo de envio ao remetente das informações e, após a realização das validações, o recibo de entrega ou mensagem de erro (BRASIL, 2016)

O arquivo pode ser gerado de duas maneiras:

- a) pelo sistema de propriedade do empregador/contribuinte/órgão público ou contratado de terceiros, assinado digitalmente e transmitido ao eSocial por meio de webservice, recebendo um recibo de entrega (comprovante); b) diretamente no Portal do eSocial na internet -<http://www.esocial.gov.br/>, cujo preenchimento e salvamento dos campos e telas já operam a geração e transmissão do evento, módulo simplificado (BRASIL, 2016, p. 18).

Essa sequência operacional está demonstrada na figura 8

Figura 8- Esquemas fluxo de informação eSocial: envio e confirmação



Fonte: BRASIL (2016)

Nota-se que com o eSocial, os empregadores/contribuintes pessoa jurídica serão identificados pelo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, os empregadores/contribuintes pessoa física, pelo Cadastro de Pessoas Físicas – CPF e as obras de construção civil, que possuem responsáveis pessoas físicas ou jurídicas, pelo Cadastro Nacional de Obras – CNO, que é vinculado a um CNPJ ou a um CPF. Os trabalhadores terão como identificadores obrigatórios, o CPF e o Número de Identificação Social – NIS (BRASIL, 2016)

Será possível ao empregador/contribuinte/órgão público declarante recuperar as informações transmitidas, realizando download dos arquivos enviados por meio da ferramenta eSocialBX (BRASIL, 2016)

3.5 Transmissão dos arquivos

No eSocial, a cada situação que ocorrer dentro das rotinas trabalhistas, deverá ser gerada a informação e transmitida a contento, observando os prazos que existem na legislação em vigor para cada informação, então à medida que esses

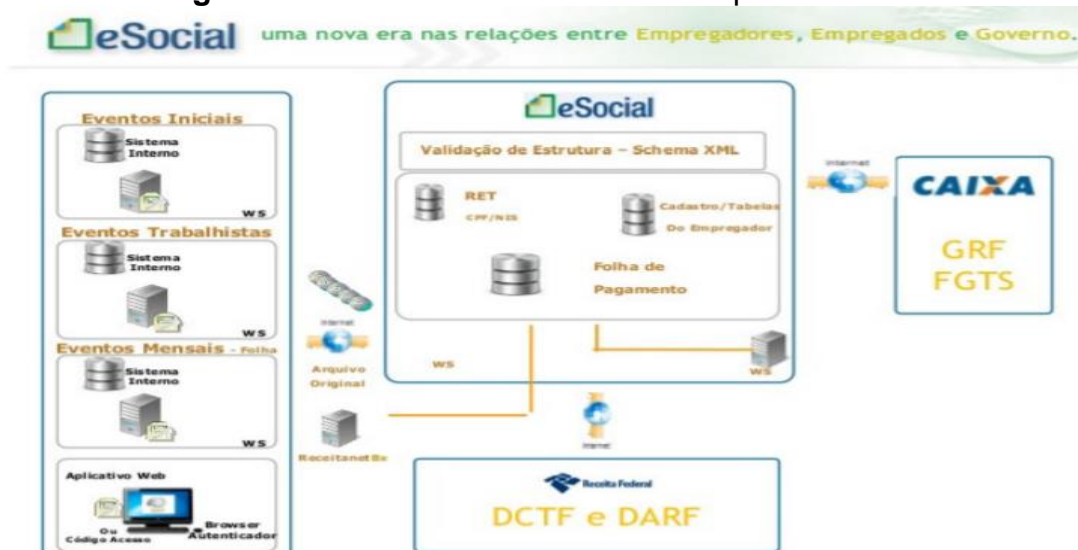
eventos vão ocorrendo, a empresa ou pessoa física empregadora terá que transmitir o arquivo com seu leiaute correspondente, para cada evento existe um leiaute específico (CREPALDI, 2017).

O evento que tem maior grau de importância é o de admissão, ele é inicial, dessa maneira assim que o empregador admitir um empregado, o arquivo que contém o evento da respectiva informação deverá ser transmitido antes que o empregado inicie suas atividades profissionais, pois o sistema invalidará qualquer informação posterior se não tiver sido transmitido o evento da admissão.

O Aviso de Férias é concedido no mínimo com trinta dias para as férias individuais e quinze dias para as férias coletivas, nem sempre as empresas notificam neste prazo legal aos seus colaboradores, com o eSocial esta notificação está prevista e se for feita fora do prazo ela ficará evidenciada, portanto é melhor que as empresas façam uma gestão adequada da programação das férias dos seus empregados (CREPALDI, 2017).

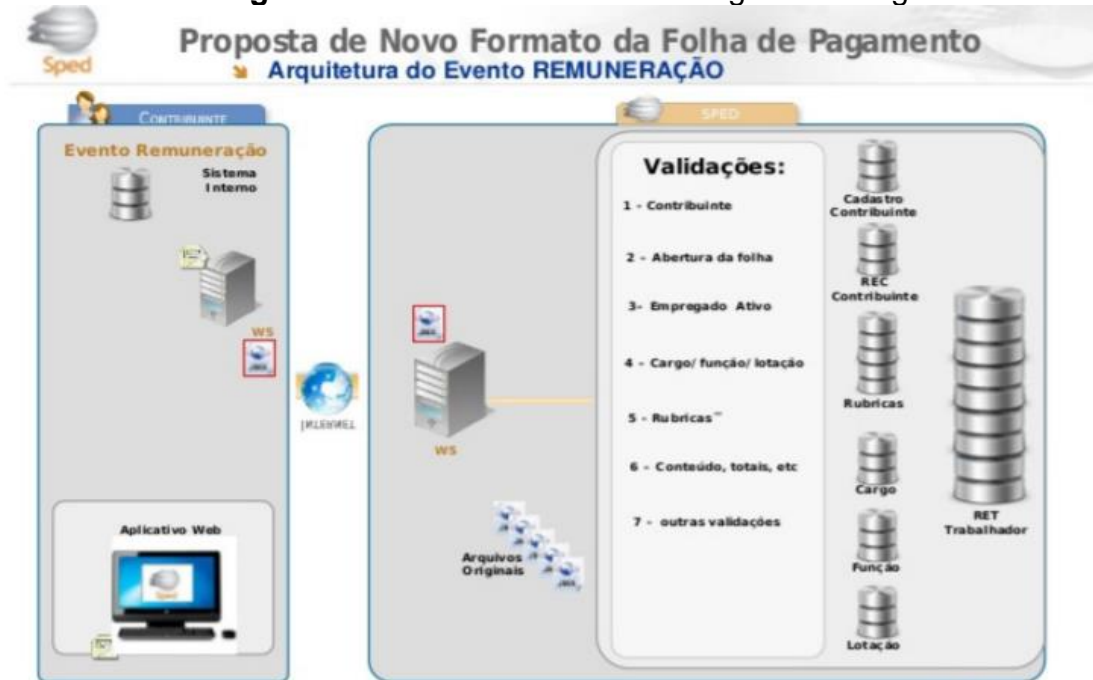
Para transmissão da folha de pagamento e outras informações previdenciárias trabalhistas e fiscais, o início deverá ser feito com o arquivo de abertura e o final com o arquivo de encerramento, durante a transmissão se um mesmo arquivo for enviado mais de uma vez, o arquivo enviado por último será o arquivo válido e o que foi enviado antes será invalidado. Os arquivos poderão ser enviados continuamente, como exemplo a cada contracheque finalizado, ele poderá ser enviado, e no final da transmissão de todos, realizar o encerramento.

Figura 9- Forma de Transmissão de Arquivos do e Social



Fonte: Belmiro(2013, p.03)

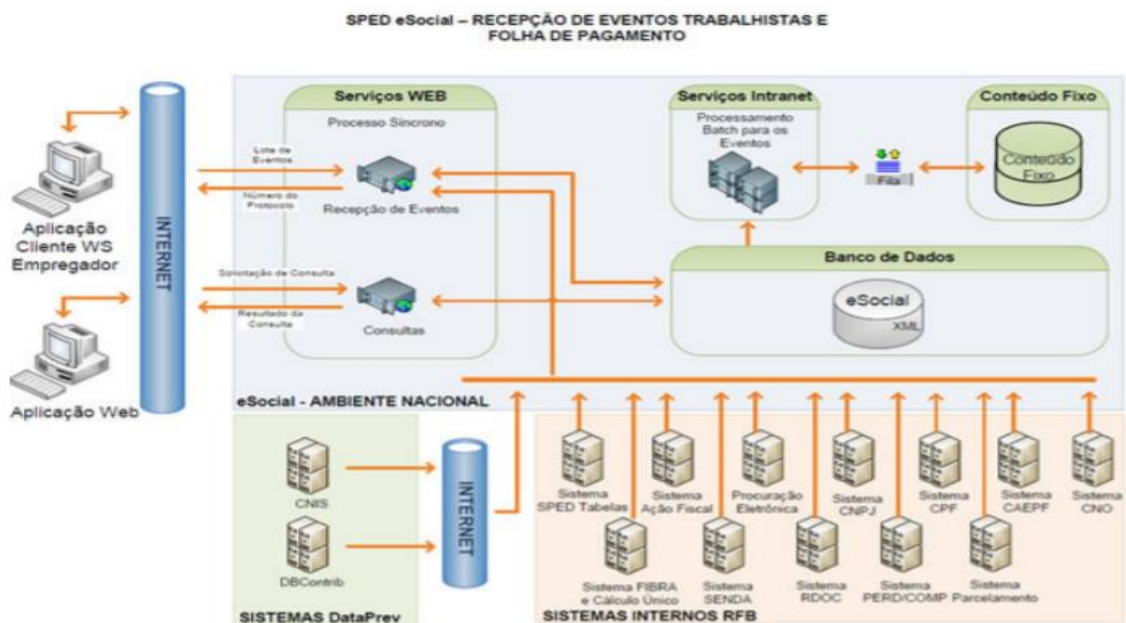
Figura 10- Formato da Folha de Pagamento Digital



Fonte: Belmiro(2013, p.03)

A operacionalidade do sistema consiste na geração do arquivo contendo as informações previstas nos leiautes, assinado digitalmente, esse arquivo é transformado em um documento eletrônico que será transmitido pela internet para o ambiente nacional do eSocial (BELMIRO, 2013).

Figura 11- Recepção de Eventos Trabalhistas e Folha de Pagamento



Fonte: Belmiro(2013, p.03)

As regras de obrigatoriedade de transmissão dos arquivos do eSocial que determinam o calendário de implantação, ainda precisam ser regulamentadas por parte dos órgãos competentes e devem ser divulgadas em breve por meio de portarias interministerial, conforme informa a Receita Federal do Brasil, em participações de eventos.

O cronograma estimado pelo Coordenador do projeto eSocial na Receita Federal, Daniel Belmiro (2013) é demonstrado na figura 12.

Figura 12: Cronograma para Transmissão do eSocial

Porte da empresa	Cadastro inicial	Envio da folha mensal	Início DCTF Web	Início RT
Lucro Real	01/03 à 30/04 de 2014	05/2014	07/2014	01/2015
MEI, Segurado Especial, Pequeno Produtor Rural	Final do 1º semestre de 2014	Final do 1º semestre de 2014	07/2014	01/2015
Lucro Presumido, Simples Nacional e demais empresas	01/07 à 30/09 de 2014	10/2014	11/2014	01/2015

Fonte: Belmiro(2013, p.05)

3.6 Prazos

Conforme os artigos a baixo extraídos da Resolução nº 1 de 24/07/2014, abaixo fica estabelecido os prazos:

Art. 1º Conforme disposto no Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, a implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) se dará de acordo com o cronograma definido nesta Resolução. Art. 2º O início da obrigatoriedade de utilização do eSocial dar-se-á: I – em 1º de janeiro de 2018, para os empregadores e contribuintes com faturamento no ano de 2016 acima de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais); e II – em 1º de julho de 2018, para os demais empregadores e contribuintes. Parágrafo único. Fica dispensada a prestação das informações dos eventos relativos a saúde e segurança do trabalhador (SST) nos 6 (seis) primeiros meses depois das datas de início da obrigatoriedade de que trata o caput. Art. 3º Até 1º de julho de 2017, será disponibilizado aos empregadores e contribuintes ambiente de produção restrito com vistas ao aperfeiçoamento do sistema. Art. 4º O tratamento diferenciado, simplificado e favorecido a ser dispensado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, ao Microempreendedor Individual (MEI) com empregado, ao Segurado Especial e ao pequeno produtor rural pessoa física será definido em atos específicos em conformidade com os prazos previstos nesta Resolução. Art. 5º Os

empregadores e contribuintes obrigados a utilizar o eSocial que deixarem de prestar as informações no prazo fixado ou que as apresentarem com incorreções ou omissões ficarão sujeitos às penalidades previstas na legislação específica. Art. 6º A prestação das informações por meio do eSocial substituirá, na forma regulamentada pelos órgãos e entidades integrantes do Comitê Gestor do eSocial, a apresentação das mesmas informações por outros meios. Art. 7º Os órgãos e entidades integrantes do Comitê Gestor do eSocial regulamentarão, no âmbito de suas competências, o disposto nesta Resolução. Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Art. 9º Fica revogada a Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 1, de 24 de junho de 2015.

3.7 ESocial – Multas e Penalidades

A não prestação de alguma informação, quando o empregador ou contribuinte estiver obrigado a fazê-la, se constitui em omissão e estará sujeito à aplicação de multas conforme o tipo de infração. Para Pacheco Filho e Kruger (2015, p. 334), no âmbito do eSocial, a omissão pode ser caracterizada como o ato voluntário do empregador de não informar os eventos aos quais ele está obrigado.

No site da LBMdata (2017) ressalta que o eSocial não tem previsão de multas. O que ocorre é que, com o eSocial, a fiscalização será, consideravelmente, maior. As multas já estão previstas em cada uma das legislações que regulamentam cada obrigação a que o empregador está sujeito.

No quadro 5 relacionou algumas das multas a que o empregador está sujeito ao deixar de cumprir com essas obrigações. Percebendo-se assim que os escritórios de contabilidade terão obrigações específicas do eSocial e para que o mesmo seja adotado será necessário que os contadores estejam cientes de todas as etapas e fases.

Quadro 5- Multas

Multas	
Falta de registro do empregado	R\$402,53
Falha nas anotações na CTPS	R\$296,12
Irregularidades nos contratos de trabalho:	R\$402,53
Irregularidades na jornada de trabalho:	R\$ 40,25 a R\$ 4.025,33
Deixar de apresentar o PCMSO	R\$ 402,53 a R\$ 4.025,3
Irregularidades no Seguro Desemprego	R\$ 425,64 a R\$ 42.564,00
Deixar de apresentar o PPRA ou LTCAT:	R\$ 670,89 a 6.708,59
Não pagamento de verbas rescisórias no prazo	R\$170,26

Fonte: Elaborado pela autora (2019) adaptado LBMdata (2017) Não referenciado

3.8 Vantagens e desvantagens do eSocial.

Abaixo, no quadro 6, foram elencadas vantagens e desvantagens do eSocial de acordo com as pesquisas bibliográficas realizadas.

Quadro 6- Vantagens e desvantagens do eSocial.

VANTAGENS
Possibilitar, a partir de uma única fonte de informação, o atendimento a diversos órgãos do governo para o cumprimento das diversas obrigações trabalhistas; previdenciárias e tributárias (CAVALCANTE, 2013)
Ambiente do eSocial integrado aos sistemas informatizados das empresas, propiciando a automação na transmissão das informações dos empregadores (BRASIL, 2015)
Elevação da qualidade das informações necessárias para as diversas áreas envolvidas do projeto e do acesso a essas informações a todos os interessados (CAVALCANTE, 2013)
Facilidades e redução de custos para o contribuinte (GEMMER, 2015)
Padronização e a integração de cadastros, válidos para pessoas físicas e jurídicas junto aos órgãos participantes (GEMMER, 2015)
Eliminação de falhas nos registros previdenciários, supressão de lacunas de informação e de fraudes e correção imediata de erros de informação (GEMMER, 2015)
Facilidades para o trabalho do profissional contábil e a diminuição de arquivos, já que as informações ficam registradas automaticamente no banco de dados (CONCEIÇÃO, 2014)
Implantação da carteira de trabalho digital (CONCEIÇÃO, 2014)
DESVANTAGENS
Necessidade de consistência das informações, cumprimento de prazos em tempo menor, mudança de cultura, hábitos, comportamentos e fluxos de atividades administrativa, já que os eventos trabalhistas serão gerados e enviados na medida em que forem ocorrendo (CAVALCANTE, 2013; CONCEIÇÃO, 2014; BATISTA, 2016; REICHERT et. al, 2016);
Necessidade de adequação em diversas áreas de uma empresa (recursos humanos, tecnologia, fiscal, contábil, logística, folha de pagamento, medicina do trabalho, segurança do trabalho, tesouraria) (BATISTA, 2016);
Inconsistências de cadastros, atrasos e multas (CAVALCANTE, 2013)

Sobrecargas no cumprimento de regras trabalhistas e acordos sindicais, criação de novas contingências (CAVALCANTE, 2013)
Retrabalho pelo leiaute imperfeito do sistema de folha e falhas no programa/sistema (CAVALCANTE, 2013)
Implantação, organização, conferência de cadastros e dados dos empregados (REICHERT et. al, 2016)
Gastos pelas empresas com a atualização dos seus sistemas de RH, Folha de Pagamento, treinamento para os departamentos da empresa e necessidade de revisão de processos internos de todas as empresas (GEMMER, 2015)
Necessidade do profissional contábil de investir em cursos para se capacitar para o uso da nova ferramenta (CONCEIÇÃO, 2014)
Obrigatoriedade de transmissão, riscos de penalidades para empresas e contadores (SILVA; ROCHA, 2014; RIGO et. al., 2015)

Fonte: Elaborado pela autora (2019) adaptado Rufino (2016)

Daniel Belmiro Fontes (2016, p.01), secretário-executivo substituto do Ministério da Fazenda e coordenador de sistemas de atividade fiscal da Receita Federal, afirma:

“O eSocial é considerado o maior porque enquadrará todos os contratantes de funcionários e de serviços no país, abrangendo desde a multinacional até o empregador doméstico. Em relação a ser considerado o mais complexo, se justifica porque será exigida uma coleção considerável de dados interdepartamental. Não compreenderá somente a escrituração da folha de pagamentos, mas, sim, de todo um complexo leque de eventos sociais como contratação de prestadores de serviços, autônomos, acordos judiciais trabalhistas, alterações de cargos, ações trabalhistas, dissídios, entre outros eventos que exigem esforços de diversos departamentos”

As empresas terão um grande desafio pela frente, e desde já elas precisam ficar preparadas para uma profunda mudança nos processos de geração de informações fiscais e sociais, que serão analisadas pelo fisco nacional.

4 ESOCIAL: Adaptação das empresas diante das mudanças imposta pelo novo modelo de transmissão.

A Pesquisa tem como objetivo identificar a dificuldade dos Escritórios Contábeis do Município de São Luís em adaptar seus clientes as regras do eSocial. Para isso, levantaram-se alguns dados do município, assim como a quantidade de Escritórios Contábeis registras junto ao Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão – CRCMA, para chegar ao tamanho da amostra necessária na coleta de dados.

4.1 Coleta de dados

Para avaliar às dificuldades enfrentadas pelos prestadores de serviços contábeis, foi aplicado um questionário com 20 questões adaptado da pesquisa já realizada por Custódio (2017) em Santa Catarina. O questionário foi composto por 17 questões fechadas e 3 abertas. Para que os entrevistados tivessem acesso ao formulário, foi utilizada a ferramenta web, do Questionário Google para elaboração de um link a ser enviado posteriormente aos profissionais que atuam em escritórios de contabilidade.

O link gerado foi encaminhado entre os dias 10 a 19 de maio de 2019, a 417 profissionais, dos quais, apenas 85 se propuseram a participar, respondendo ao link encaminhado através de e-mail e whatsapp. O questionário, assim como na pesquisa de Custódio (2017) foi dividido em 3 blocos: identificação do escritório, conhecimentos sobre o eSocial e dificuldades encontradas na relação dos empresários com essa nova forma de transmissão das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

O total de respostas obtidas foram 85, esse resultado foi aplicado na ferramenta Solvis que disponibiliza em ambiente online uma calculadora que através de seus algoritmos pré-programados pode verificar quantas pessoas precisam responder à pesquisa para representar o comportamento de uma determinada população, de acordo com a precisão desejada, permitindo verificar a margem de erro e o grau de confiabilidade da pesquisa ao preencher o tamanho da amostra e a quantidade de pessoas entrevistadas. Chegando a um resultado de 90% de

confiabilidade para uma margem de 7,7% de erro. Essa confiabilidade pode ser testada ao comparar os resultados com outros pesquisadores, com a obtenção de resultados semelhantes (JUNIOR, LEÃO, MELLO, 2017)

4.2 Análise e apresentação dos resultados

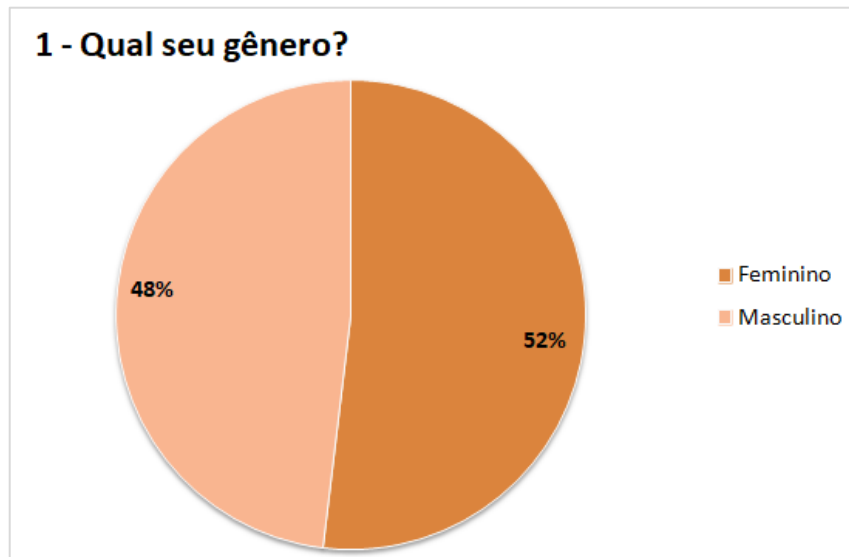
São Luís é a capital do estado do Maranhão localizada na região nordeste do Brasil. De acordo com o registro do último censo levantado no ano de 2016 possui um total de 18.756 empresas atuantes, na qual, 1,73% estão registradas como escritórios de contabilidade, ou seja, apenas uma pequena parcela das empresas atua com atividades envolvendo a prestação de serviços relacionados em algum aspecto a área contábil (IBGE, 2016).

Em e-mail enviado no dia 15 de abril deste ano, ao departamento de Registros do CRCMA, solicitando o número de escritórios contábeis cadastrados junto ao Conselho, retornando nesse mesmo dia, com a informação de que existem 324 Escritórios registrados em São Luís para atuar com contabilidade (BRAGA, 2019).

Identificação do Escritório

A partir das informações apresentadas nos dois parágrafos anteriores, foi encaminhado o questionário, para analisar em um primeiro momento o perfil dos escritórios contábeis, conforme evidenciado pelos gráficos de 1 a 6:

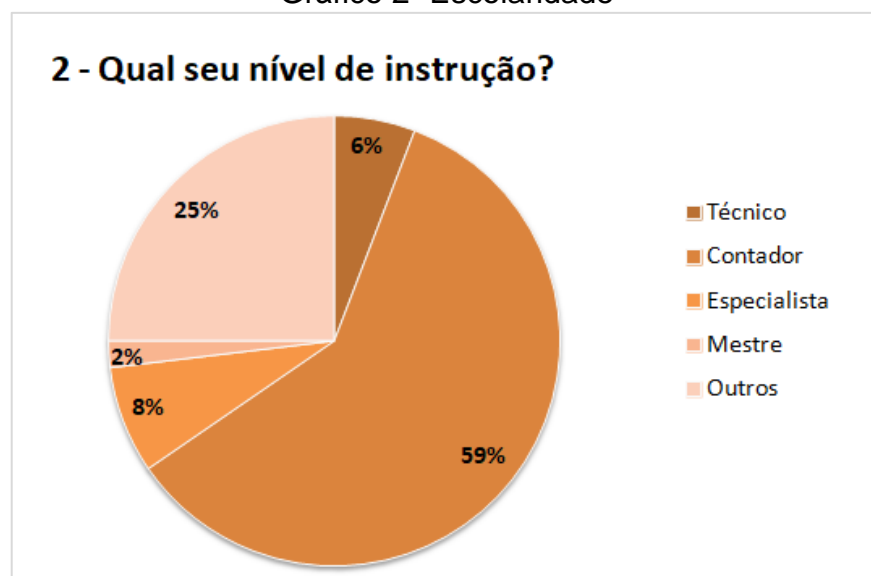
Gráfico 1- Gênero



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico 1, observa-se que a maior parte dos participantes da pesquisa é do gênero feminino, com 52%. Corroborando com dados de pesquisas anteriores, com foco no mesmo objetivo, realizadas por Custódio (2017) e Lizote et al. (2018), na qual, encontraram a maioria dos entrevistados sendo mulheres, com 75% e 62% respectivamente.

Gráfico 2- Escolaridade

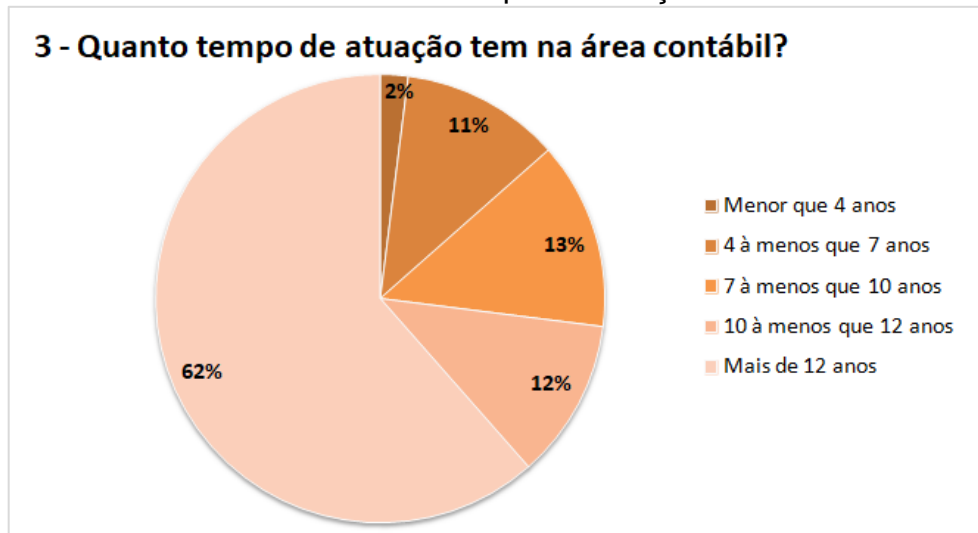


Fonte: Elaborado pela Autora

Quando perguntados sobre o nível de instrução 59% dos 85 entrevistados se identificaram como Contadores, ou seja, aproximadamente 51 pessoas, restringindo seu nível de conhecimento à formação em contabilidade, deixando uma

pequena parcela para os que aumentaram seu nível profissional como Mestres, com um percentual de 2%. O restante se dividiu entre técnicos e especialistas, com 6% e 8%, respectivamente, e outros 25%, distribuídos nas áreas de direito e administração.

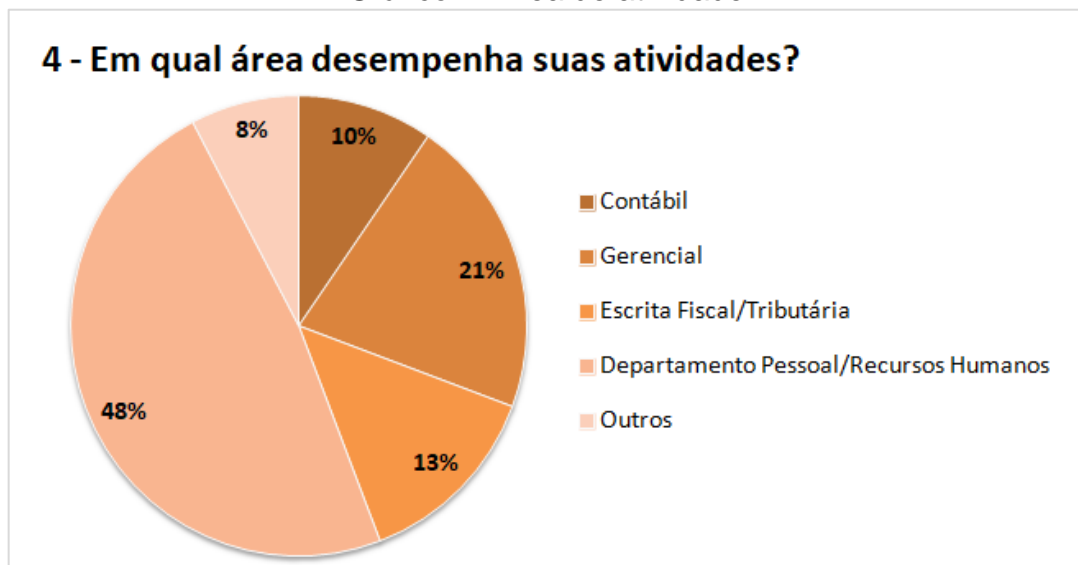
Gráfico 3- Tempo de atuação



Fonte: Elaborado pela Autora

O resultado para essa pergunta evidenciou que a maioria dos profissionais já se solidificou no mercado, com maioria exercendo a atividade por mais de 12 anos, representando 62% das repostas. Logo, demonstrar estabilidade dos escritórios no seguimento de assessoria contábil. O restante, se dividiram entre 4 e 7anos, com uma média de 11% e 13% respectivamente, e os que alcançam a faixa de 10 anos de atuação na contabilidade, com um resultado de 12%.

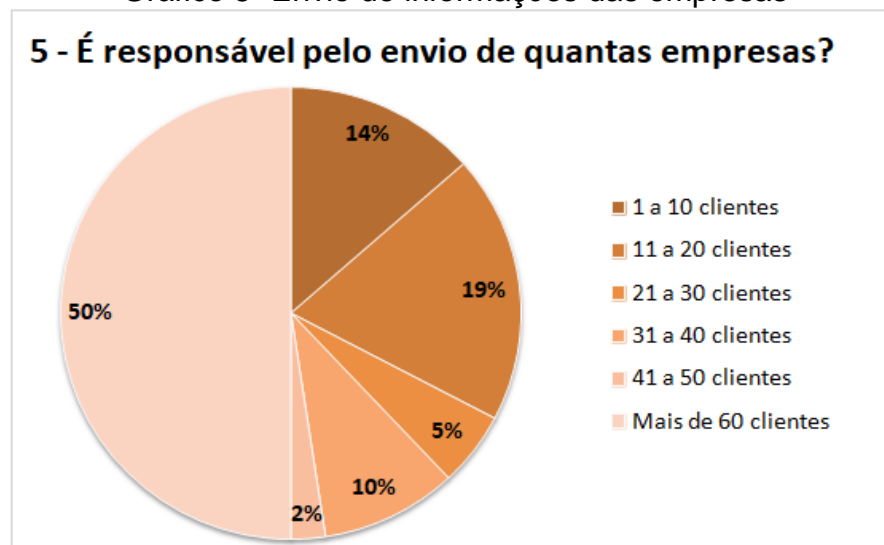
Gráfico 4- Área de atividade



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico 4, as respostas se concentraram no Departamento Pessoal/Recursos Humanos, com metade dos entrevistados executando suas atividades dentro deste setor, ou seja, 48%, aproximadamente 41 pessoas. Resultado apurado, pelo fato de o eSocial estar diretamente ligado às relações trabalhistas e previdenciárias. Entretanto, também houve resultado para outros departamentos, cerca de aproximadamente 19 dos entrevistados (21%), realizam suas atividades na parte gerencial dos Escritórios Contábeis.

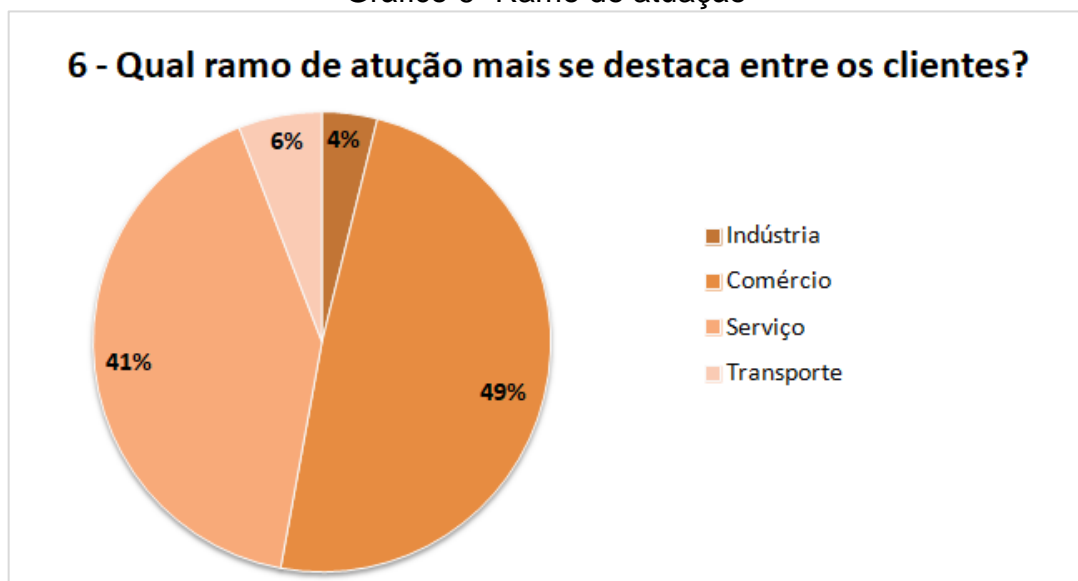
Gráfico 5- Envio de informações das empresas



Fonte: Elaborado pela Autora

Na relação da quantidade de empresas em que o escritório é responsável para envio ao eSocial, a metade dos entrevistados, aproximadamente 43 pessoas, afirmou o comprometimento com mais 60 empresas para transmitir a obrigação. Esse resultado alinhado ao percentual obtido no gráfico 3, em que a maioria está a 12 anos no mercado, evidenciando que grande parte dos escritórios já se afirmou no mercado, ao representar uma boa parcela das empresas atuantes no Município de São Luís.

Gráfico 6- Ramo de atuação



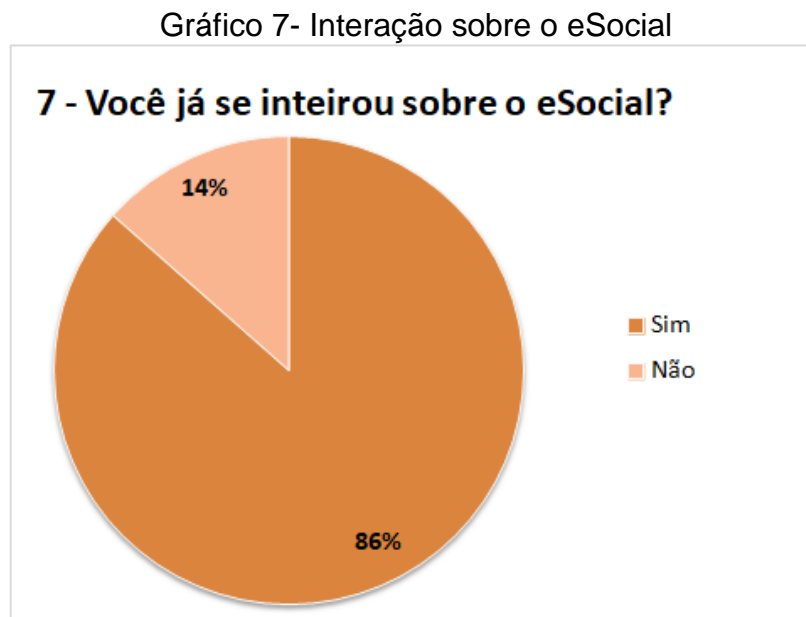
Fonte: Elaborado pela Autora

O gráfico 6, se concentrou entre os ramos de Comércio e Serviço, cujo percentual de cada uma das atividades, foram respectivamente 49% e 41%, mostrando um equilíbrio entre as duas áreas. Para corroborar com esses dados, na página da Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA (2018) registrou um aumento para a abertura de empresas no ramo de comércio no estado, pois não há um registro aberto somente para as empresas de São Luís, mas, somente para o estado como todo, somando um total de 27,880.

Para os ramos de Indústria e Transporte não houve representatividade, já que ficaram entre os percentuais de 4% e 6% respectivamente, evidenciando o fato que existe pouco investimento nesses setores da economia no território de São Luís.

Conhecimentos sobre o eSocial.

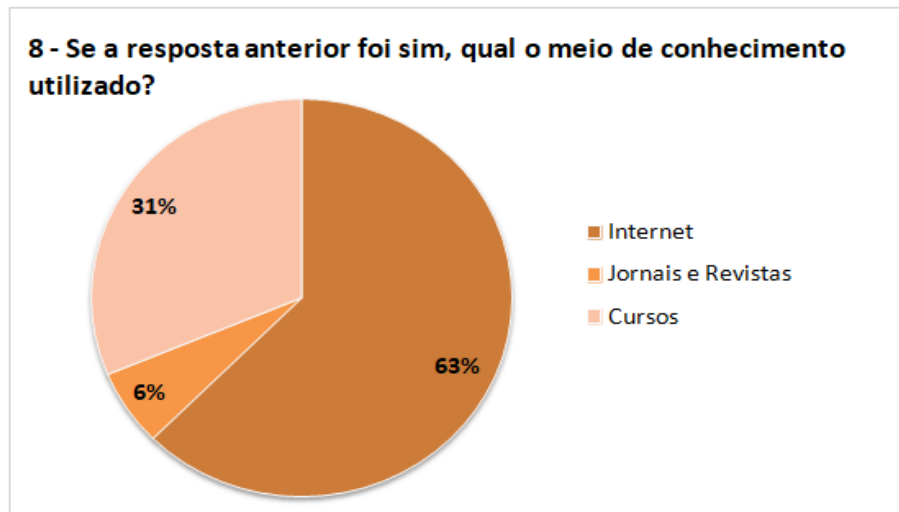
Para analisar como os profissionais estão se preparando para o eSocial, foram selecionadas 5 perguntas, da 7ª a 10ª questão, com o objetivo de identificar se os escritórios tem feito sua parte para se inteirar sobre o eSocial. Identificando, quais mudanças têm sido tomadas por seus colaboradores para progredir no desenvolvimento das etapas de implantação incluída no SPED para área trabalhista.



Fonte: Elaborado pela Autora

Ao serem analisados os resultados do gráfico 7, para avaliar se os Escritórios tem se inteirado sobre o eSocial, 14% responderam que não, aproximadamente 12 do total de entrevistados. Uma situação preocupante, já que o eSocial estar em pleno cronograma de execução, estando na fase de substituição da GFIP para empresas do segundo grupo, ou seja, aquelas de regime de tributação normal e que se encontram abaixo dos 78 milhões em 2016.

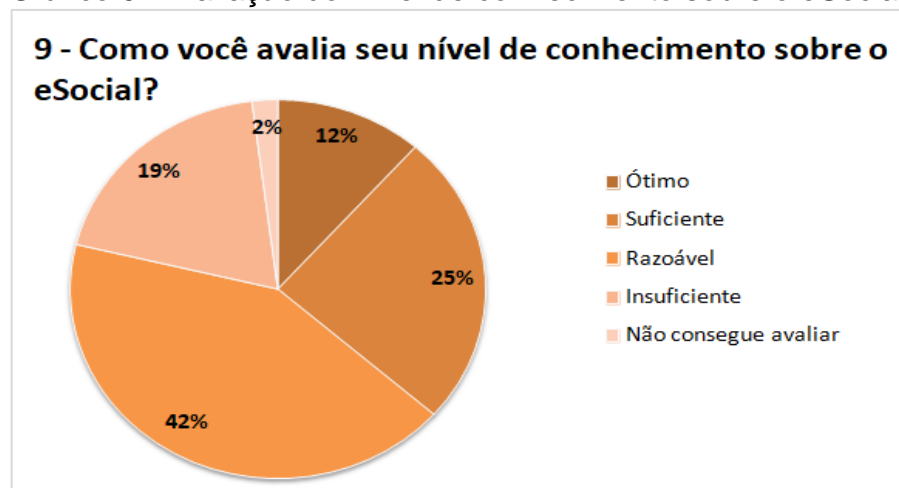
Gráfico 8- Meio de conhecimento utilizado



Fonte: Elaborado pela Autora

O gráfico 8, mostrou que o principal recurso para obtenção de conhecimento sobre o eSocial é a internet, com um pouco mais da metade dos entrevistados (63%). De fato, a internet possibilita o acesso rápido às informações, com os manuais, cronograma, legislação e comunicados que são publicados de forma constante sobre as orientações de como atender a nova forma de transmissão das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Gráfico 9- Avaliação do Nível de conhecimento sobre o eSocial.



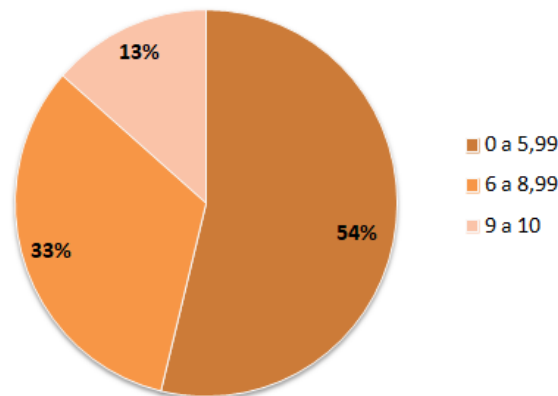
Fonte: Elaborado pela Autora

A avaliação dos resultados do gráfico 9 demonstrou um nível de confiança baixo, já que quando perguntado sobre o nível de conhecimento sobre o eSocial, a maioria identificou como razoável 42% e 25% como insuficiente, enquanto apenas 12% como ótimo, enquanto 2% não conseguiram avaliar. Isso, demonstrar que parte

dos Escritórios Contábeis ainda não se deu conta que o eSocial já é uma realidade nas empresas, e que estes devem estar preparadas para cumprir com essa nova forma de atender as obrigações oriundas da folha de pagamento.

Gráfico 10- Preparação para suprir as exigências do eSocial

10 - Em uma escala de 0 a 10, sendo de 0 a 5,99 regular, de 6 a 8,99 bom e de 9 a 10 ótimo, informe o quanto o escritório está preparado para suprir as exigências do eSocial?



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico 10 a maior parte não se sente totalmente preparado para atender ao eSocial, ficando entre regular e bom, 54% e 33% respectivamente, restando apenas 13% para aqueles que se consideram totalmente preparados para atender as exigências do eSocial. Esse resultado é alarmante, pelo fato de que em julho de 2019 a Receita Federal do Brasil –RFB estima um total de 2,7 milhões de empresas do Simples Nacional passaram a transmitir a folha de pagamento por meio do eSocial.

Quadro 7- Preparação para atendimento ao eSocial.

11 – Em sua opinião, qual a forma de se preparar para atender o e-Social?	
Cursos	30,2%
Palestras	12,7%
Etudando a Legislação Trabalhista e previdenciária	1,9%
Se aprofundando nos manuais do E-Social	23%
Com bom Aparato tecnologico	16%
Acompanhando as atualizações	16,2%

Fonte: Elaborado pela Autora

De acordo com o quadro 7, 30,2% dos entrevistados acreditam que participar de cursos específicos é a melhor forma de se preparar para as rotinas de exigidas com a presença do eSocial, e de fato, adquirir conhecimento com especialistas e mestres nesse assunto é algo que pode diminuir as dificuldades de adaptação nesse novo processo de controle dos registros de encargos da folha de pagamento. Outra opção citada para se preparar foram palestras, manuais, estudo da legislação e aparato tecnológico. Esta última, merece um destaque devido à nova forma de transmissão depender de recursos como rede de internet e programas de controle próprios para o envio dos eventos para o ambiente nacional do eSocial.

Segundo Oliveira, Santana e Martins (2017) os profissionais com conhecimento em informática tendem “a possuir menor dificuldade no entendimento da sistemática para transmissão das informações aos órgãos fiscalizadores”. Pois como já mencionado anteriormente, a forma de comunicação para envio das informações está conectada via Web.

Quadro 8- Objetivo do Governo Federal na implantação do eSocial.

12 – O que você entende como principal objetivo do Governo Federal na implantação do e-Social?	
Fiscalização mais eficiente.	9,5%
Simplificação de Processos	43,7%
Garantia de direitos trabalhistas	1,7%
Desburocratizar informações trabalhista	11%
Unificação das obrigações trabalhistas previdenciárias	6,8%
Arrecadação	27,3%

Fonte: Elaborado pela Autora

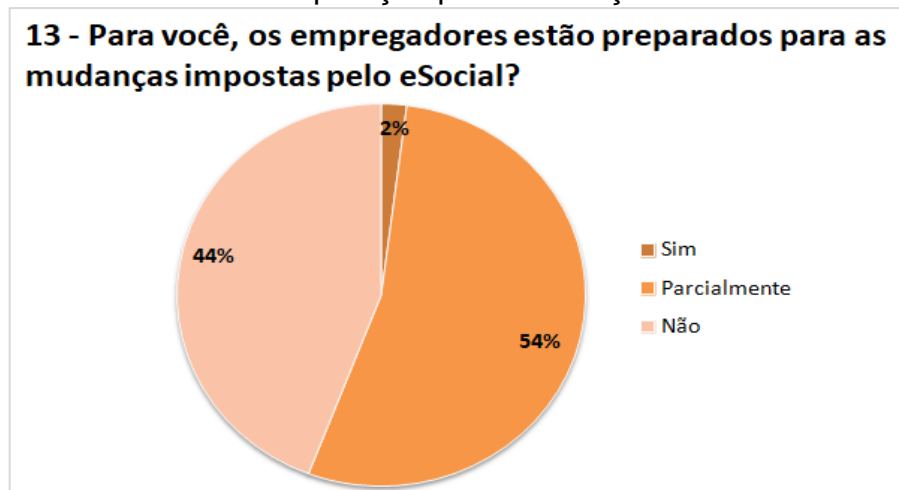
Na análise dos resultados do quadro 8, foi constatado que a maioria dos entrevistados acredita que o eSocial deve simplificar os processos para o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias (43,7%), outra parte ver a nova forma como um meio do Governo aumentar a arrecadação (27,3%), e uma última parte se distribuiu entre, garantia de direitos trabalhistas, fiscalização eficiente, desburocratização e Unificação das obrigações trabalhistas e previdenciárias. Juntando todas as respostas obtidas para essa pergunta, é possível resumir o objetivo do governo a resposta de um dos entrevistados, que colocou da

seguinte forma “Obter o controle e a informação de todos os dados trabalhistas em uma única plataforma, ou seja, em uma única base de dados a Receita Federal conseguirá controlar a Seguridade Social, Previdência Social, Contribuições Previdenciárias e Encargos Trabalhistas”.

Preparação das Empresas.

O último bloco buscou responder como as empresas tem se adaptado as mudanças do eSocial de acordo com a visão dos profissionais que atuam em escritórios contábeis.

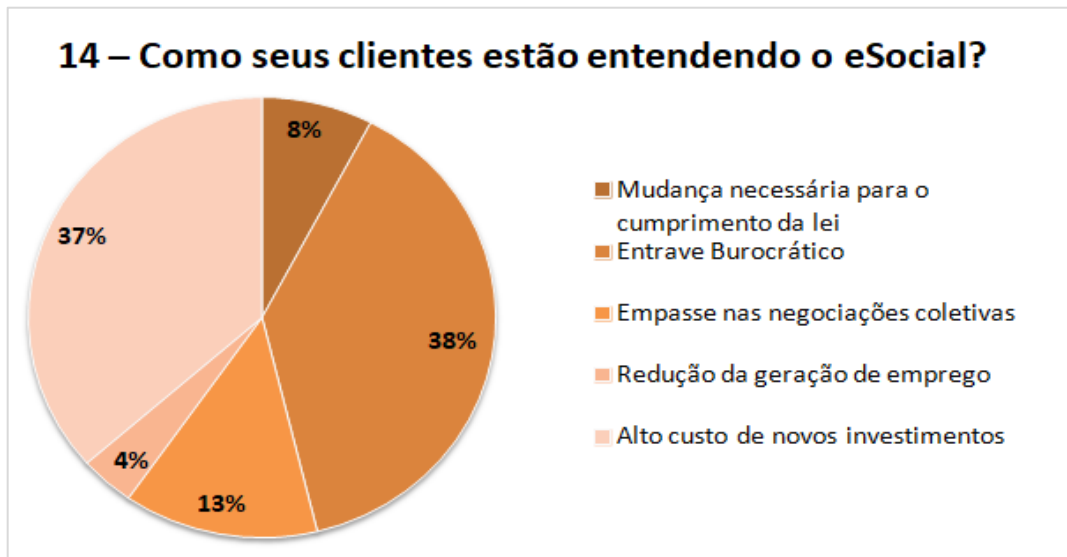
Gráfico 11- Preparação para mudanças no eSocial.



Fonte: Elaborado pela Autora

Para essa pergunta demonstrada no gráfico 13, fica claro que grande parte dos profissionais entrevistados encontra dificuldade para realizar o registros das informações trabalhistas devido à falta de adaptação das empresas as exigências do eSocial, exatamente de 44% afirmaram que os empregadores não se encontram preparados para essa mudança, e outros 54% parcialmente, e apenas 2% com respostas positivas para o preparo das empresas.

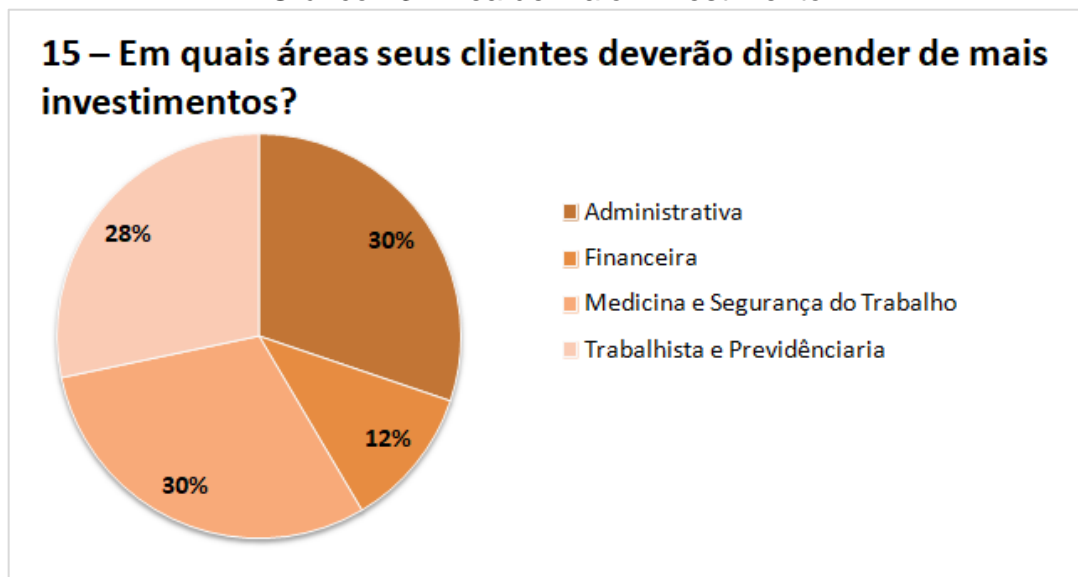
Gráfico 12- Entendimento sobre o eSocial.



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico apresentado logo acima, aponta que a maioria dos empresários enxerga o eSocial como um entrave burocrático (38%), ou seja, aproximadamente 33 pessoas que trabalham no escritório de contabilidade, identifica que seus clientes tem uma visão pouco favorável sobre o projeto de simplificar a transmissão das obrigações trabalhistas, pois segundo os resultados além da burocracia, o novo modelo está gerando novos custos para as empresas, é o que aponta 37% dos entrevistados, além disso, 13% entendem que o eSocial traz impasse nas negociações coletivas. Resultado semelhante foi encontrado na Pesquisa de Custódio (2017) realizado em no município de Truro no estado Santa Catarina, onde 56% já viam o projeto como entrave burocrático naquele período.

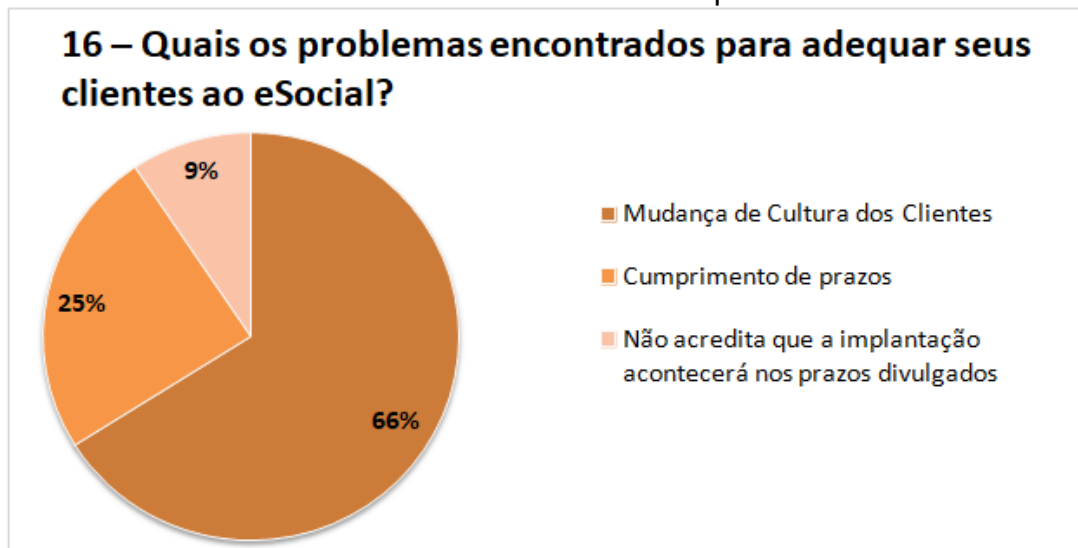
Gráfico 13- Área de maior investimento



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico 13, os percentuais ficaram divididos entre áreas Administrativa, Trabalhista/Previdenciária e Medicina e Segurança do Trabalho, com os percentuais de 30%, 28% e 30% respectivamente. Essa divisão ocorre, porque boas partes das empresas concentram as obrigações com contratação de pessoal, folha de pagamento, rescisão e outros, no setor administrativo, tornando esse um departamento multitarefa por conta do porte da empresa. Outra parcela acredita que será a área de Medicina e Segurança do Trabalho, já que antes não havia essa preocupação, além da pouca fiscalização e controle sobre essa área. Entretanto, com o eSocial as empresas estarão a enviar informações sobre Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho – LTCAT e Programa de Prevenção de Riscos de Acidente do Trabalho – PPRA, entre outros.

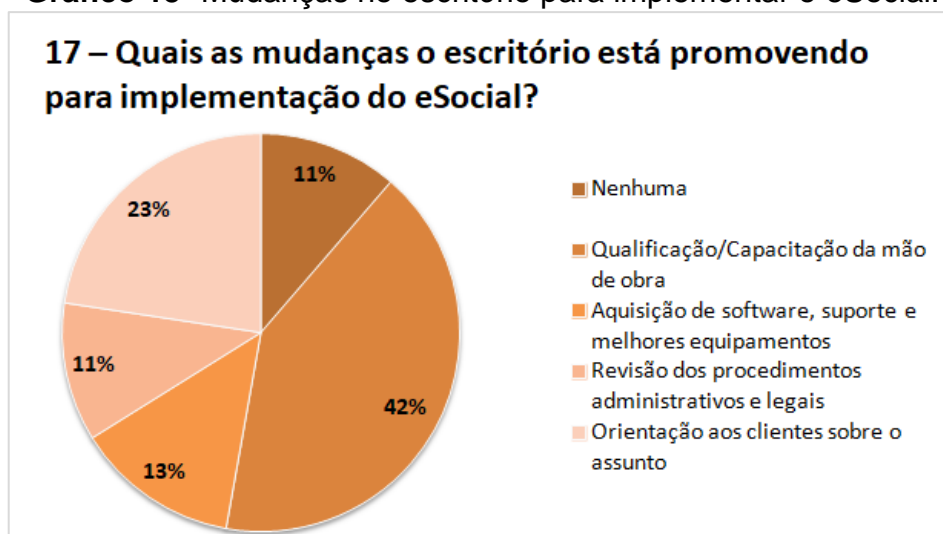
Gráfico 14- Problemas encontrados para adesão



Fonte: Elaborado pela Autora

Observando o gráfico 14 acima, nota-se que a principal dificuldade encontrada nos escritórios de contabilidade é a cultura organizacional das empresas, confirmada pela opinião de 66% dos entrevistados, e com os outros 25% que relataram dificuldade para atender os prazos estabelecidos no cronograma do eSocial, o restante, 9%, acreditam que os prazos serão prorrogados. Estes dados corroboram com pesquisa anterior realizada pela Revista Mineira de Contabilidade – RMC em 2017, quando os autores apontaram como principal dificuldade, sensibilizar os gestores e empresários sobre o eSocial (OLIVEIRA, SANTANA, MARTINS, 2017).

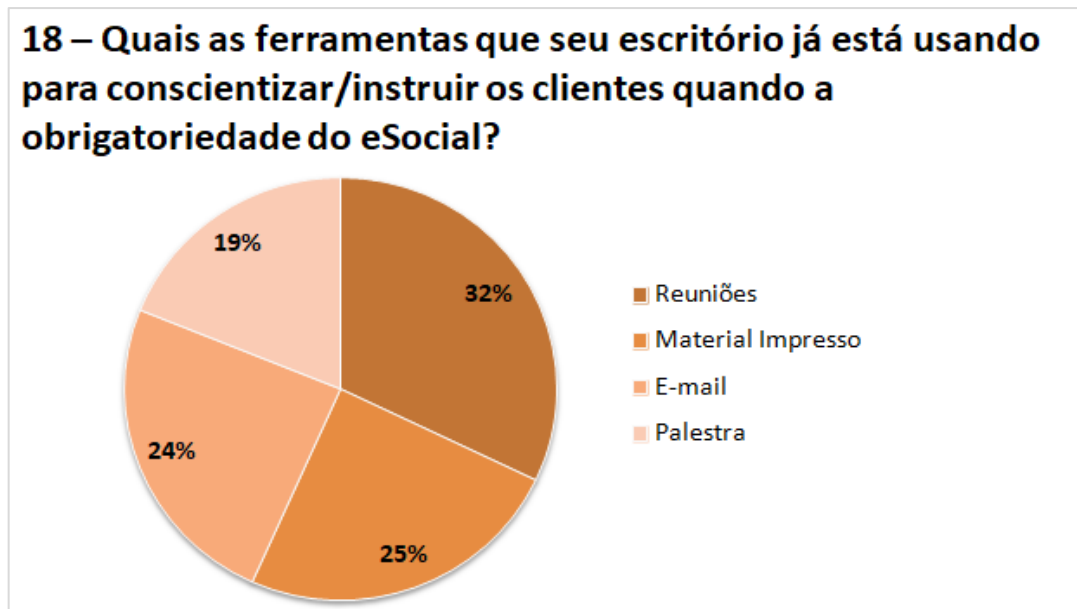
Gráfico 15- Mudanças no escritório para implementar o eSocial.



Fonte: Elaborado pela Autora

A pergunta do gráfico 15 pretende determinar se os escritórios estão melhorando os processos internos para implantação do eSocial. De acordo com os resultados apontados, 42% já estão capacitando a equipe responsável pelo registro e controle das informações referente às relações de trabalho das empresas. Segundo Custódio (2017) os investimentos na capacitação da mão de obra, mostrou um resultado próximo de 41% dos entrevistados em sua pesquisa. De fato, está bem qualificado é essencial para evitar erros e penalidades no envio dos eventos, juntamente com participação que cabe aos empresários, ao se comprometer em cumprir as orientações dadas pelo escritório, sendo essa orientação o segundo percentual com maior representatividade, aproximadamente 23%.

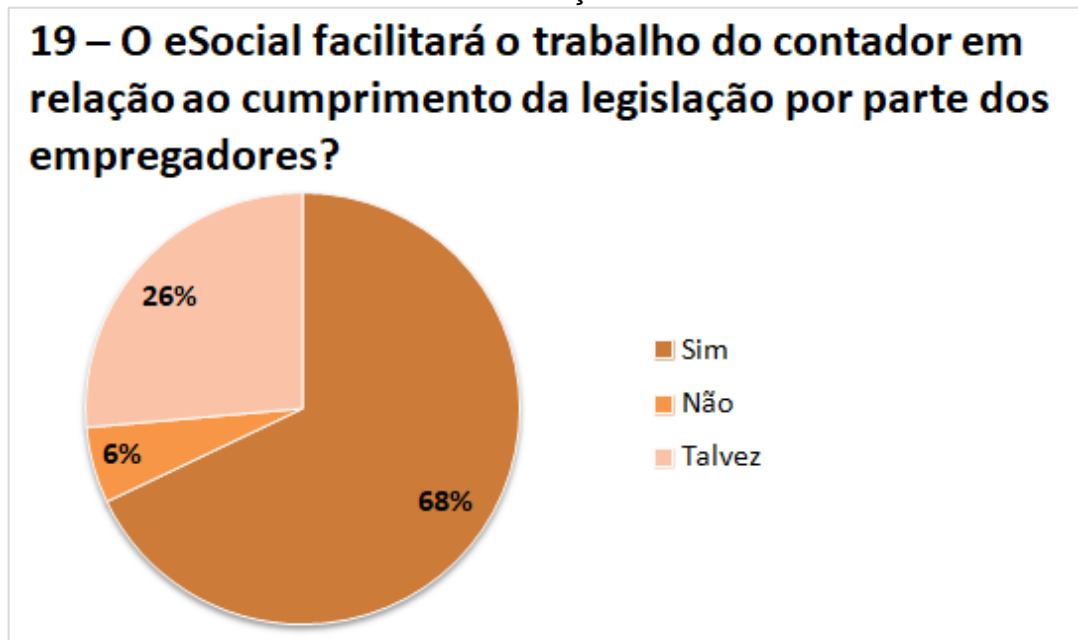
Gráfico 16- Ferramentas utilizadas no escritório



Fonte: Elaborado pela Autora

Na análise do gráfico 16, os dados apontam que os meios para conscientizar seus clientes (Empresários) foram bem diversificados. As respostas se dividiram entre Reuniões, Material impresso, E-mail, Palestres e Outros não especificados. Afinal, o importante é que os escritórios procurem novas formas de interagir com seus clientes, buscando meios para adapta-los nesse processo de transição que tem ocorrido de forma gradativa nas empresas, conforme as etapas de adesão do eSocial.

Gráfico 17- O eSocial e a facilitação do trabalho do contador.



Fonte: Elaborado pela Autora

No gráfico 17, a maioria dos profissionais entendeu que o eSocial veio para facilitar o cumprimento dos processos relacionados às questões trabalhista e previdenciária. Exatamente 68% acreditam no objetivo do governo em simplificar as informações de envio das informações dos empregados. Por lado, uma parcela de 26% não tem certeza do benefício proposto pelo governo. O restante, 6% vê o eSocial como algo que dificulta atividades do departamento de pessoal dos escritórios, justificando essa negativa, com os seguintes esclarecimentos:

1. Facilitaria se o empregador está em sintonia, algo que ainda precisa ser revisto pelos próprios, pois informação, avisos estão sendo dado, se não tiverem consciência, não terá facilidade.
2. Devido à cultura dos clientes.
3. Pois o eSocial é minucioso quanto todas suas informações, fazendo com que as empresas precisem ser as mais eficazes possíveis no momento de colher informações, caso contrário, vem erro.

Esse resultado mostrar que a maioria tem uma perspectiva positiva em relação ao novo processo de transmissão das informações trabalhistas e previdenciárias, uma vez que informatizar a folha de pagamentos e cadastro dos empregados, com vistas a possibilitar o acesso das informações provenientes destes dados por meio de um ambiente virtual compartilhado.

5 CONCLUSÃO

Na pesquisa realizada, pôde-se constatar o processo de mudança no sistema de registro e transmissão dos fatos que ocorrem nas relações de trabalho. Demonstrando, que os sistemas de informações integrados, está cada vez mais ágil, dinâmico, em plena era da informatização e que as administrações dos encargos da folha de salário avançam cercando os maus contribuintes com um controle mais inteligente e eficaz. Por isso, o governo criou um sistema de informação integrado que atendesse a todos esses requisitos, um sistema com várias vertentes que abrange todas as áreas das obrigações tributárias, a fiscal, contábil e agora com o mais novo projeto, o eSocial.

O maior desafio que as empresas enfrentaram com a implantação do eSocial, são que elas terão que deixar seus cadastros de trabalhadores padronizados, revisados e unificados, pois será necessário que essas informações sejam consistentes com todas as informações fiscais da mão de obra contratada, também, será preciso cumprir os prazos dos envios de informações, para evitar as punições que serão automáticas, para isso será fundamental importância, organizar o trabalho de forma que não provoque atrasos no preenchimento e envio das informações.

O questionário teve como objetivo principal analisar a adequação das empresas ao eSocial na visão dos profissionais que atuam em escritórios contábeis, com a maioria dos participantes acreditando na simplificação do processo de registro e transmissão das obrigações trabalhistas e previdenciárias, apesar de não se sentirem totalmente preparados para atender as exigências imposta pela nova forma de envio das obrigações.

Os profissionais também confirmam que a maior dificuldade tem sido a adequação dos empresários, pois 98% afirmaram que as empresas não estão preparadas para esse novo modelo que exige maior organização dos gestores na contratação de pessoas, juntamente com os processos que envolvem as relações de trabalho. Ainda segundo os participantes, esse despreparo é justificado principalmente pela cultura das organizações e falta de planejamento aos novos prazos de registro das informações. Dessa forma, os profissionais vem adotado medidas para facilitar essa transição das empresas para o eSocial e suas exigências, comunicando seus clientes por meio de e-mail, reuniões, informativos

impressos e palestras, na perspectiva dos empresários entenderem o real impacto do novo SPED, que prever multas na média de R\$ 400,00 a 42.000,00 por evento.

Pode-se concluir, que este estudo contribuiu para o entendimento do novo cenário que vem se definindo a partir da implantação do eSocial, nada melhor do que a busca pela informação e atualização para cumprir com as novas exigências do governo. Sugere-se publicações de artigos e livros sobre o assunto, uma vez que essa foi uma das limitações desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALECRIM, Luis Carlos Rodrigues. **A receita decorrente de exportação indireta na base de cálculo da contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta.** 2004. Disponível em :< <https://tributario.com.br/revista/page/2/>> acesso em 03 jun 2019
- ALTER, S. **Information Systems: a Management Perspective.** Menlo Park, California: Benjamin Cummings, 2. ed., 1996.
- BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic. **Empregabilidade: competências pessoais e profissionais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2013.
- BELMIRO, Giordani.(2013). Disponível em : < [https://www.google.com/search?q=Belmiro\(2013\)&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjkcOhkNPiAhVLGrkGHem8DQAQ_AUIECgB&biw=762&bih=567](https://www.google.com/search?q=Belmiro(2013)&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjkcOhkNPiAhVLGrkGHem8DQAQ_AUIECgB&biw=762&bih=567) > acesso em 06 de maio de 2019.
- BRAGA, Clarice. **Registro de Escritórios Contábeis.** Mensagem recebida por: <registro@crcma.org.br>. em: 15 maio 2019.
- BRASIL. Comitê Diretivo do eSocial. **Resolução CDES nº 2, de 30 de agosto de 2016.** Dispõe sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Disponível em: < http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=77006&visao=a_notado >. Acesso em: 05 mar. 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional de política fazendária. **Ajuste SINIEF 07 de 30 de dezembro 2005.** Institui a Nota fiscal eletrônica e o documento auxiliar da nota fiscal eletrônica. D.O.U. Brasília, DF, 05 out. 2017. Disponível em:< https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2005/AJ_011_05_007_05> . Acesso: em: 10 de mar. 2019.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.979, de 8 de abril de 2015.** Altera o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: Acesso em: 26 out. 2016.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.** Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm> . Acesso em: 27 de jan. 2019
- BRASIL. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sped Sistema Público de Escrituração Digital 2012.** Disponível em:< <http://sped.rfb.gov.br/> >Acesso em: 03 de março de 2019.
- CAVALCANTE, Adrianni da silva. (2013). **o eSocial e as mudanças nas relações trabalhistas no Brasil.** Disponível em : < <http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/O%20eSOCIAL%20AS>

%20MUDANCAS%20NAS%20RELACOES%20TRABALHISTAS%20NO%20BRASIL .pdf > acesso em : 15 maio 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 10ª ed., São Paulo: Atlas, 2017.

CORNACHIONE Jr., E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CUSTÓDIO, Karina Silveira. **ESOCIAL: problemas e dificuldades enfrentados pelos escritórios de contabilidade**. 2017. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, Criciúma, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5420/1/Karina%20Silveira%20Cust%C3%B3dio.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2019.

DEITOS, Roberto Antonio. 2006. **Políticas públicas e educação: aspectos teórico-ideológicos e socioeconômicos**. Disponível em : <https://www.aedi.ufpa.br/parfor/letras/images/documentos/atividadesadistancia_jan2016/elsondemenezes/politica%20educacional%20um%20panorama%20turma%20de%20breves%20-%20politica%20educacional.pdf> acesso em : 02 de junho de 2019.

DIÁRIO DO COMÉRCIO. **Governo Planeja Campanha sobre o eSocial**. 2017. Disponível em: < <https://www.dcomercio.com.br/categoria/leis-e-tributos/governo-planeja-campanha-sobre-o-esocial-so-testado-ate-agora-por-pouco-mais-de-mil-empresas> > Acesso em 5 de mar. 2019

DUARTE, R. D. **As diretrizes do Gestor eficaz**. Exame. São Paulo, p 43, 30 jul.2011.

IBGE. **Cadastro Central de Empresas**. 2016. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/pesquisa/19/29761?tipo=ranking>>. Acesso em: 20 maio 2019.

JUCEMA. **Abertura de novas empresas no Maranhão é a maior dos últimos 8 anos**. 2018. Governo do Maranhão. Disponível em: <<http://www.jucema.ma.gov.br/conteudo/?/279/Abertura-de-novas-empresas-no-Maranh%C3%A3o-%C3%A9-a-maior-dos-%C3%BAltimos-8-anos>>. Acesso em: 20 maio 2019.

JÚNIOR, F. G.; LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração**. 2017.

LAURINDO, Fernando José Barbin; SHIMIZU, Tamio; CARVALHO, Marly Monteiro de and RABECHINI JR, Roque. **O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações**. *Gest. Prod.* 2001

_____. LBMdata. Disponível em < <https://www.lbmdata.com.br/tag/effetivo/> > Acesso em 3 de mar. 2019

LIZOTE, Suzete Antonieta; DACOREGGIO Marlete dos Santos; MACIEL Dionatar; SOUZA Luana Alves de; SOUSA Vitória Regina Lustosa. **Dificuldades e Benefícios na Implantação do eSocial para Empresas Prestadoras de Serviços Contábeis de Itajaí/SC S.** 2018. Disponível em:

<<https://even3.blob.core.windows.net/anais/118513.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2019.

LUCAS, Douglas Ribeiro; LUCAS, Denilson da Silva; FARIA, Raissa Cipresso. A Valorização do Profissional Contábil e os Benefícios para a Contabilidade, Através do Avanço da Tecnologia da Informação. In: XIII INIC – ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e X ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, 2009. **Anais eletrônicos**, UNIVAP, 2009. Disponível em: <

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/RE_0079_0161_02.pdf >. Acesso em: 05 abr 2019.

LUCENA, Carlos José Pereira; CAMPOS, Ivan Moura; MEIRA, Silvio Lemos.

Ciência e tecnologia para a construção da sociedade da

informação no Brasil. Brasília: CNPq/IBICT, São Paulo: Instituto UNIEMP 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MANN, H. de Sant'Anna K.; HOFFMAM, R. C. **A implantação do eSocial sob a ótica dos profissionais de RH das cooperativas agropecuárias de Ponta**

Grossa-PR. In: Congresso Internacional de Administração, 2015, Ponta Grossa. Anais eletrônicos... Ponta Grossa: ADM, 2015. Disponível em:

<[file:///C:/Users/jessy/Downloads/01435546357%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/jessy/Downloads/01435546357%20(1).pdf). > Acesso em: 12 mar. 2019.

MACHULP, Fritz. 1993. **O advento da sociedade da informação e o surgimento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.** Disponível em: <

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/11393/11393_4.PDF > Acesso em 13 de mar. 2019

MAGALHÃES, I. L.; PINHEIRO, W. B. **Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL.** São Paulo: Novatec, 2007

MALINOWSKI, Carlos Eduardo; OLIVEIRA, Diego Bianchi. 2017. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Disponível em: <

[file:///C:/Users/1596-9748-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/1596-9748-1-PB%20(1).pdf) > acesso em 28 fev de 2019.

Nícolas, R. Lanza. **O empregado se afastou por dois dias, devo lançar**

no eSocial? .2005. disponível em:< <http://www.rubiamara.com.br/seminario-esocial-avancado-sete-lagoas>> Acesso : em: 10 de mar. 2019.

OLIVEIRA, Aristeu Martins de. **Esocial; Sistema de Escrituração Fiscal das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.** Atlas, 09/2014

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, L. M. da; SANTANA, T. P.; MARTINS, Z. B. **Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial**. RCM – Revista Mineira de Contabilidade. v. 18, n. 2. p. 41-53, 2017. Disponível em: < file:///C:/Users/debora/Downloads/686-2891-1-PB.pdf> Acesso em 20 maio. 2019.

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997

PACHECO FILHO, José Gomes; KRUGER, Samuel. **eSocial: modernidade nas prestações de informações ao governo federal**. 1. Ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUFINO, Ana Paula De Araújo. **Os impactos da implementação do eSocial no âmbito dos escritórios de contabilidade do município de Caicó/rn: a perspectiva dos contabilistas**. Disponível em : < https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3432/1/Os%20impactos%20da%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20do%20eSOCIAL_Monografia_Rufino.pdf> acesso em 20 maio. 2019.

SÁ, A. L. de. **Evolução da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS Junior; FREITAS; Luciano Henrique. **Dificuldades para o uso da tecnologia da informação**. 2005. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/raeel/v4n2/v4n2a05.pdf > Acesso em: 11 fev. 2019.

SILVA, Claudiane Rodrigues da et. al. **A Tecnologia da Informação e a Contabilidade**. Gestão em Foco, Revistas Eletrônicas UNISEPE, p. 96 – 109, 2015. Disponível em:< http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/tec_inform >. Acesso: em 06 mar. 2019.

THOMPSON, C. **Informática e contabilidade: modernização fundamental**. Revista brasileira de contabilidade, Brasília, ano XX, n. 74, p. 20-26, jan./mar. 1991.

ZUFFO, João Fernandes. **Guia Prático eSocial**. Zuffo Assessoria Contábil, [2017]. Disponível em: < http://www.zuffocontabilidade.com.br/guia-pratico-esocial/>. Acesso em: 26 MAR. 2019.